



FOLHA ESPÍRITA

DIRETOR-FUNDADOR: FREITAS NOBRE (1974-1990)
ANO XXII - N° 253 - R\$ 0,70 - SÃO PAULO - ABRIL DE 1995

Da Violência e
da Necessidade
de Amar
M.A. Palmieri
(pág. 6)

Confirmada Revelação Via TCI sobre Esclerose Múltipla:

SUECOS ESTUDAM VACINA

Há quase dois anos publicávamos neste jornal (FE maio/93) um texto enviado do Jêrn, através do computador da Maggy Harsch, em Luxemburgo, que dava notícias de uma vacina para Esclerose Múltipla (doença degenerativa do sistema nervoso) que estaria sendo pesquisada na Terra. Segundo essa revelação, a vacina é à base de mielina e, nela, o fator TGF Beta desempenha papel fundamental. Cópia desse mesmo texto tinha sido enviada também pela Maggy ao médico, Dr. Nils Olaf Jacobson, da Suécia, autor do livro *Vida Sem Morte*.

Desde essa época, em contato com neurologistas, tenho procurado me informar acer-

ca da vacina de mielina e do fator TGF Beta, mas não obtive nada de concreto no sentido de confirmar os dados dos espíritos.

A Universidade de Boston, na mesma época da publicação na FE, em 93, anunciou teste de uma vacina para a Esclerose Múltipla, mas não houve nenhuma referência ao fator TGF Beta.

O Dr. Jacobson, por sua vez, naturalmente com muito mais possibilidades, vasculhava os bancos de dados de pesquisas mundiais à procura das mesmas informações.

Foi só recentemente, quando participava de Congresso Médico na capital do seu país, que teve a confirmação, em consulta a um dos computa-

dores: o "Karolinska Institute", de Estocolmo, está pesquisando uma vacina à base de mielina e do fator TGF Beta, confirmando as previsões do além.

Para maiores esclarecimentos dos leitores, publicamos, neste número, entrevista exclusiva com o Dr. Jacobson. Através dela, constata-se que a pesquisa conforme foi referida na mensagem já existe na Terra e está em andamento, embora não signifique ainda nenhum resultado prático. Aguardemos um pouco mais para ver se as esperanças dos espíritos se confirmam integralmente, favorecendo milhões de portadores da moléstia em todo o mundo.

Sônia Rinaldi (pág. 5)



Dr. N. Jacobson, médico psiquiatra, sueco, também pesquisador de TCI, procurou checar informações dos espíritos.

MEDNESP 95

INSCREVA-SE!

Já estão abertas as inscrições para o Congresso Nacional da Associação Médico-Espírita de S. Paulo. O evento já conta com a representação de 14 Estados e ainda de um núcleo estadual, o da Baixada Santista. Se você deseja formar núcleo em sua cidade ou fundar a AME nos Estados que ainda não a possuem junte-se a nós! No MEDNESP 95 teremos oportunidade de discutir amplamente todos esses assuntos. (Pág. 7)

Presenças Confirmadas:



Sérgio Felipe de Oliveira e Márcia Fuga



Jaider R. de Paulo



Dr. Roberto Lúcio V. de Souza



Kátia Marabuco



Local do Mednosp 95: Salão Elis Regina no Centro de Convenções do Anhembi



EDUCAÇÃO

MELHOR PREVENTIVO CONTRA A AIDS

Leila Villas

A educação, como se menciona na seção **Agenda Brasil** (Fevereiro/95) não é apenas condição para a cidadania e a elevação econômica, social, cultural e espiritual do ser humano, mas também se constitui no mais eficaz antídoto preventivo contra a Aids. O raciocínio é do médico David Uip, professor de Doenças Infecciosas e Parasitárias da Faculdade de Medicina da USP e coordenador do Programa de Aids do Hospital da Clínicas.

Flagelo deste fim de século, o vírus da Aids (HIV) poderá ter contaminado, segundo estimativas da Organização Mundial de Saúde, 40 milhões de pessoas em todo o mundo até o ano 2000. O Dr. Uip está, contudo, otimista quanto ao desenvolvimento de

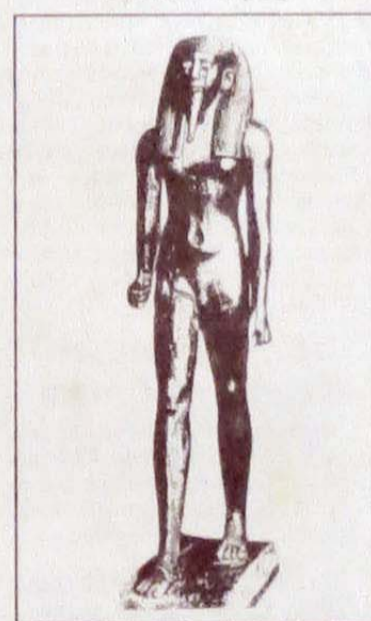
pesquisas de uma droga, que hoje está sendo testada simultaneamente nos EUA e no Brasil, e seria capaz de conter a multiplicação do vírus - e, assim, estancar a doença.

Enquanto os resultados não se confirmam, o especialista alerta a população sobre o caráter indispensável de se educar frente à sexualidade, principalmente, como a maneira mais segura de prevenir a contaminação.

Nesta entrevista à **Folha Espírita**, o Dr. David Uip fala da luta contra a Aids em São Paulo e no país - e também aborda assuntos da espiritualidade: quando garoto e até a adolescência, costumava ser visitado por um espírito, que lhe transmitia forte sensação de conforto e paz.

Leia entrevista à pág. 3.

A TRANSCOMUNICAÇÃO ATRAVÉS DOS TEMPOS (IX)



OS EGÍPCIOS ANTIGOS

Dentre os povos antigos históricos, os Egípcios foram, talvez, os que mais praticaram a transcomunicação. Apesar de apresentarem cultos religiosos refinados e um panteão de deuses numeroso e variado, os Egípcios antigos demonstravam, também, profundos conhecimentos acerca do Espírito e da Magia. Sua ciência a respeito da natureza do Espírito levou-os a uma preocupação intensa relativamente à morte e às condições do homem após o desencarne. Os Egípcios antigos possuíam uma espécie de guia escrito para orientação dos mortos que, após o decesso, deveriam enfrentar o mundo do Além: O Livro dos Mortos dos Egípcios. Leia à p. 4, o que Karl W. Goldstein escreveu a respeito.



Dr. David Uip, no Mednosp 93

HOMEM E MULHER, SENSÍVEL DIFERENÇA

Quais as diferenças de comportamento entre o homem e a mulher? De pronto, é possível relacionar várias: o homem é mais agressivo, racional, prático, competitivo, corporativista, onipotente, egocêntrico, infiel, irresponsável, menos ético, religioso e detalhista, mais frágil à dor e à doença. E a mulher é mais passiva, intuitiva, verbosidade, ética, religiosa, sensível, subjetiva, detalhista, hu-

milde, sonhadora, cordata, maledicente, insegura, possessiva, avarenta nas pequenas coisas e generosa nas grandes doações, tem maior longevidade e mais resistência às vicissitudes da vida.

Será que existe um substrato anatômico no cérebro que ajude a explicar porque homens e mulheres agem, pensam e sentem de modo tão diferente? Descobertas recentes, sobretudo de universida-

des americanas, indicam que eles e elas acionam partes distintas do cérebro para cumprir tarefas comuns da existência. Através de estudos de comportamento e pesquisas laboratoriais, os cientistas estão descobrindo quais são as diferenças de funcionamento do cérebro dele e dela. E reaceendem a velha polêmica entre biólogos e psicólogos: quem predomina a matéria ou a mente? (Pág. 3)



Bennett e Sally Shaywitz, da Universidade de Yale



Programa do 9º Congresso Estadual de Espiritismo

O 9º Congresso da USE ocorrerá nas dependências da área de convenções da FEESP, na Rua Maria Paula, nº 140, na capital paulista. Apenas no último dia haverá atividades simultâneas.

Dia 29 de Abril - Das 8 às 13 horas: recepção e credenciais.

Das 14 às 18 horas: Módulo "O Indivíduo" - Direção: Merhy Seba. Temas e expositores: 1. Ser interexistencial - Heloisa Pires; 2. Vontade, Sentimento e Pensamento - Célia Maria Rey de Carvalho; 3. Espiritismo e Educação - Iolanda Húngaro; 4. Vida Após a Morte - Altivo Ferreira; 5. Painel "O Homem Integral" - Coordenador: Paulo Roberto Pereira da Costa.

Às 19,30 horas - Solenidade de abertura do Congresso e palestra de Divaldo Pereira Franco.

Dia 30 de Abril - Das 8 às 12 horas: Módulo "A Sociedade" - Direção: Marília de Castro. Temas e expositores: 1. Religião e Sociedade - Maria Eny Rossetini Paiva; 2. O Espiritismo e os Problemas Humanos - Ary Lex; 3. A Pátria do Evangelho, na prática - Pedro Bauduin Nakano; 4. O C.E. como Mediador da Qualidade das Relações Sociais - Aylton Paiva; 5. Painel "O Espírito na Sociedade" - Coordenador: Murillo Rodrigues Alves.

Das 14 às 18 horas - Módulo "O Lar Espírita" - Direção: Cyro José Fumagalli. Temas e expositores: 1. Família em um mundo em transformação (históricas e sócio-culturais) - Antônio Cesar Perri de Carvalho; 2. Aspectos Psicológicos do Lar - Elaine Curti Ramazini;

3. Família Sistêmica - Adalgiza Campos Balieiro; 4. O Centro Espírita, o Dirigente, o Trabalhador e sua Família - Carlos Eduardo da Silva; 5. Painel "Família - Processo de Reeducação" - Coordenador: José Antônio Luiz Balieiro.

Dia 1º de Maio - Das 8 às 12,30 horas - Módulo "O Centro Espírita" (só para dirigentes e colaboradores): Direção: Eder Favaro. Temas e expositores: 1. Administração do Centro Espírita (organização e funcionamento) - Atílio Campanini; 2. Autofinanciamento do Centro Espírita - Luiz Cláudio Silva; 3. Estudos Sistematizados (I) - Luiz Alberto Zanardi; 4. Estudos Sistematizados (II) - Júlia Nezu de Oliveira; 5. Preparação para os Trabalhos Mediúnicos - Abel Glaser; 6. O Centro Espírita como Meio de Educação das Novas Gerações (infância e mocidade) - Esmeralda Mattos; 7. Preparação do Dirigente (estrutura do C.E., educação e formação do dirigente, democracia e participação no C.E.) - Ivan René Franzolim.

Temas e Tribuna Livre - Apresentação simultânea, incluindo salas com temas afins, como: Comunicação Social - coordenação de Wilson Garcia. Educação - coordenação de Adalgiza Campos Balieiro. Arte Pararrealista - Durante o Congresso, haverá uma mostra de arte pararrealista, coordenada por Alzira e Elfay Luiz Apollo.

Às 13 horas - Encerramento do 9º Congresso Estadual de Espiritismo.

Taxa de Inscrição: Em março R\$ 35,00 (ou 2 x R\$ 20,00)
Em abril R\$ 40,00
Hospedagem: Turismil (fone: 693-8038).

Ismênia de Jesus 58 anos

Fundado por Maria Máximo e sua equipe, o **Ismênia de Jesus**, de Santos, completou 58 anos no dia primeiro de janeiro deste ano. O começo foi numa sede alugada no Gonzaga e dez anos depois já esta-

va no imóvel próprio onde está até hoje à rua Campos Melo, 312. O **Ismênia de Jesus** presta serviço à comunidade através da sopa, da creche, da escola, da livraria, da farmácia e do atendimento espiritual.

Três Lagoas recebe MEDIUM

O psicógrafo Celso Almeida Afonso, de Uberaba, MG, estará dia 29 deste mês em Três Lagoas, MS, fazendo palestra e psicografando no Grupo da Fraternidade Espírita José Xavier, às 19h30 e

antes, às 16h estará no Grupo da Fraternidade Espírita José Grosso e Maria João de Deus, no bairro Parque S. Carlos. Haverá apresentação dos Corais Vozes da Fraternidade e Criança Feliz.

Núcleo Espírita Universitário (Londrina)

Foi fundado o Departamento dos Profissionais Espíritas de Saúde (Ver mais à pág. 8) ligado ao NEU-LD, que já realizou palestras na Associação Médica de Londrina (Pça. 1º de maio, 130) nos seguintes dias: 17 e 18 de março último, o médico Antonio Carlos Costardi ministrou o seminário A Dinâmica da Mente Humana, Uma Visão Holística e, dia 24, o engenheiro Ney Prieto Peres falou sobre Evidências Científicas da Reencarnação.

O NEU-LD está fazendo campanha de associados para poder se

estruturar melhor e conseguir fazer um jornal histórico. Uma de suas estratégias é a criação de diversos departamentos, procurando dar autonomia a eles para que façam sua própria programação.

É o que acontece também com o Departamento de Psicologia e Espiritismo que realiza importante pesquisa sobre o médium kardecista de Londrina (Pág.8). Endereço ac/ Luis Cláudio Galhardi, presidente do NEU-LD: Rua Pio XII no. 851, Centro, CEP 88020-311, Londrina, PR, fone (0432) 22-0806.

Roteiro de Palestras de Lauro Mendonça, em São Paulo e Adjacências 30/abril/95 a 19/maio/95

Dia	Horas	Semana	Instituição	Local
30/04	10,00	Dom.	N.E. Bez. Menezes - Av. Fábio Prado, 15 - Vila Mariana - SP	
01/05	20,00	2ª f.	N.E. Segue a Jesus - R. Urani, 65 - Casa Verde	
02/05	15,00	3ª f.	C.E. PERSEVERANÇA - R. Bruna, 53 - Vila Diva	
"	21,00	"	Idem, idem	
03/05	21,00	4ª f.	Idem, idem	
04/05	15,00	5ª f.	I.B. Nosso Lar - Pça. Florence Nightingale, 56 - J. Glória - SP	
"	20,00	"	CRE - Centro Renov. Espiritual - R. Augusta, 2945	
05/05	14,30	6ª f.	C. E. Seara Benedita - R. Demóstenes, 834 - Campo Belo - SP	
"	15,30	"	Idem, idem	
"	20,00	"	C.E. Seara do Mestre - R. Carlos Roberto Carvalho, 392 - Vila Rubi - SP	
06/05	20,00	Sab.	S.E. Disc. Evangelho - Av. Emílio Ribas, 1572 - Gopouva - Guarulhos - SP	
07/05	10,00	Dom.	Fed. Esp. do Est. de S. P. - R. Santo Amaro, 240 - C. E. PERSEVERANÇA - R. Bruna, 53 - Vila Diva	
08/05	21,00	2ª f.	N.A. Bez. Menezes - Av. Fábio Prado, 15 - Vila Mariana - SP	
09/05	14,00	3ª f.	Idem, idem	
"	20,00	"	CRE - Centro Renov. Espiritual - R. Augusta, 2945	
10/05	20,00	4ª f.	G.E. O Semeador - Alphaville - Barueri - S.E. Disc. Evangelho - Av. Emílio Ribas, 1572 - Gopouva - Guarulhos - SP	
11/05	14,00	5ª f.	G.E. do Lar - R. Cap. Otavio Machado, 1056 - Chac. S. Antonio - SP	
"	20,30	"	Sarau Evang. Lar - Casal Ziza / Antonio - R. Pirituba, 461/71 - Praça da Árvore - SP	
12/05	20,00	6ª f.	Casa Caminho Julieta Santos - R. das Hortências, 100 - Praça da Árvore - S. Paulo	
13/05	16,00	Sab.	Fed. Esp. do Est. de S. P. - R. Santo Amaro, 240 - C. E. União - Av. Democrático, 527 - Jabaquara	
14/05	19,00	Dom.	CRE - Centro Renov. Espiritual - R. Augusta, 2945	
15/05	20,30	2ª f.	N.A. Bez. Menezes - Av. Fábio Prado, 15 - Vila Mariana - SP	
16/05	14,00	3ª f.	Idem, idem	
"	20,00	"	C. E. Seara Benedita - R. Demóstenes, 834 - Campo Belo - SP	
17/05	14,30	4ª f.	Idem, idem	
"	15,30	"	Idem, idem	
"	20,00	"	Idem, idem	
18/05	20,30	5ª f.	C. E. BATUIRA - R. Caiobi, 1306 - Perdizes - Fraternidade Ramatis - Calçada Flor de Lotus, 25 - Alphaville - Barueri - SP	
19/05	19,30	6ª f.	C.E. Seara do Mestre - R. Demostenes, 834 - Campo Belo - SP	
"	20,30	"	Idem, idem	

Total de palestras: 30 (trinta) Sorria... Lauro Mendonça - Tel. (021) 270-6527 - Rio

Curso para Voluntários

A Instituição Beneficente "Nosso Lar" está promovendo um Curso de formação de Voluntários para atuarem no seu Departamento de Habilitação, com Crianças Deficientes Mentais, com início no próximo de 17 de abril, e término no mês de maio. Entrevistas na 1ª semana de abril, das 8 às 16 h., com Graça, à Praça Florence Nightingale, 56 (final da Rua Mesquita, próximo à rua Cláudio Rossi), bairro Jardim da Glória, São Paulo, tel. (011) 63-8681.

Visão Espírita em Vídeo

Em Fortaleza, Ceará, vídeos da série Visão Espírita estão sendo veiculados também por locadoras, ao público leigo, com informações básicas sobre a Doutrina. Entre os temas divulgados estão: A Ciência na Pesquisa Transcendente; A Vida Depois da Morte; O que é e o que não é Espiritismo; A TCI; O Aborto sob o Enfoque Espírita; Qual é o Papel do Cristo? Emoções X Enfermidades; Técnica para o Bem-Viver, etc.

A INARTE, produtora dos vídeos, não tem fins lucrativos, reúne 17 companheiros de várias instituições espíritas de Fortaleza, que estão pedindo ajuda. Pedidos: Instituto de Arte, Cultura e Divulgação Espírita (INARTE), Al. dos Jasmins, nº 323, Cidade 2.000 Fortaleza, Ceará, Cep 60190-550, tel: (085)234-6812. O preço (de lançamento) de cada fita é de R\$ 18,00, incluindo despesas de correio.

V Feira do Livro Espírita

A USE da Freguesia do Ó promove a sua tradicional Feira do Livro nos dias: 01, 02, 08 e 09 deste mês. Local: LARGO OLIVEIRA VIANA (Antigo Largo do Clipper). Atenção para a promoção: pacote com seis livros da codificação por apenas R\$ 14,00, no total são 3.000 títulos com 20 a 50% de descontos.

34ª Semana Espírita de S. Vicente

A USE Intermunicipal de S. Vicente realiza de 1 a 23 deste mês a sua tradicional Semana Espírita. Alguns dos temas e dos oradores: O Passado: Uma Nova Visão de Cura, Joel Fernandes de Souza; Contribuição do Livro dos Espíritos na Excepcionalidade, Nancy Puhmann; Mediunidade Sob Novo Prisma, Reinaldo Leite; Psicologia e Espiritismo, Adão Nonato de Oliveira; Tratamento no Plano Espiritual e na Terra, Nena Galves. Endereço do Centro Espírita Redenção: Av. Capitão Mor Aguiar, 223, Pq. Bituru.

XIV Feira do Livro Espírita

A USE Municipal de SÃO CAETANO DO SUL está realizando neste mês, nos dias 08 e 09, das 9 às 18 h., a sua tradicional Feira do Livro Espírita, nas dependências do LAR SAMARITANO DA MÃE OPERÁRIA, com sede à Rua Maria Macedo, 240, Centro (próximo ao Módulo 4, do Terminal Rodoviário de S.C.do Sul). Eliseu Florentino da Mota Júnior estará autografando seu livro: Pena de Morte e Crimes Hediondos à Luz do Espiritismo.

V Fórum Espírita de Natal

O V FOREN terá como tema central: REALIDADE SOCIAL E ESPIRITISMO e vai se realizar de 20 a 23 deste mês, no Centro de Convenções de Natal. Serão trinta palestras com nove expositores de outros Estados: Elizeu Florentino, Jorge Andréa, Maria Alves da Silva, Djalma Argollo, Ary Teixeira, André Luiz Peixinho, Frederico Menezes e Antonio Monteiro, além de contar com Sandra Borba Pereira do RN. Informações: Av. Prudente de Moraes, 6022, Candelária, Cep 59065-500 Natal/RN.

XIV Feira do Livro Espírita de Osasco

A USE de Osasco realiza este mês nos dias 8, 15, 22 e 29, das 8 às 18 h a sua feira anual no calçadão da Rua Antonio Águ, a cem metros da Estação Fepasa, no centro de Osasco.

Instituto de Cultura Espírita do Brasil

O ICEB, do Rio de Janeiro, ministra cursos regulares da Doutrina Espírita e assuntos correlatos, aos sábados, das 16 às 18h, de março a dezembro à Rua dos Inválidos, 182, centro, Rio de Janeiro, RJ, fones (021) 224.1244 e 242-8872. No primeiro semestre, estão programadas as palestras: Um Estudo em Tomo das Parábolas de Jesus (I), Ruy Kremer; Reencarnação, Evolução e Mediunidade (I), Jorge Andréa e Américo Domingos Nunes Filho; Características da Doutrina Espírita, Sérgio Carvalho do Nascimento; Conhecimento e Aplicabilidade da Doutrina Espírita, Hernani Alves dos Santos; Vida e Obra de Leon Denis, José Jorge; Ação Educacional da Doutrina Espírita (III), Gothardo José Portela de Miranda e César Soares dos Reis; Doutrina Espírita na Obra de André Luiz, Zilda Alvarenga; Parapsicologia, Psicotrônica e Espiritismo (I), Américo de Oliveira Borges e Neandertal Porfírio de Araújo Alves. Haverá Simpósio sobre Transcomunicação Instrumental nos dias 29 e 30 de abril com Clóvis Souza Nunes e Expositores do ICEB.

Notícias da AME-SP

Programa da Associação Médico-Espírita de São Paulo (AME-SP)

1º Semestre

Abril

5ª Feiras: 20 horas
06/4/95 Método Terapêutico Espírita, José Nilson Nunes Freire
13/4/95 Curso de Extensão Universitária, Sérgio Felipe de Oliveira
20/4/95 "Missionários da Luz" - Uma Análise Médico-Espírita, Roberto Brolio
27/4/95 Curso de Extensão Universitária, Sérgio Felipe de Oliveira

Sábado: (08/4/95) 9 horas: O Livro Espírita e a Formação Moral da Juventude, Ary Lex.

Maio

5ª Feiras: 20 horas
04/5/95 Discussão de Caso Clínico: Juliana Yamaguchi e Márcia Fuga
11/5/95 O Espírito na Origem e Evolução da Vida, Sergio Felipe de Oliveira
18/5/95 "Missionários da Luz" - Uma Análise Médico-Espírita, Marlene Nobre e Roberto Brólio
25/5/95 O Espírito na Origem e Evolução da Vida, Sergio Felipe de Oliveira

Sábado: (13/5/95) 9 horas: Curas Espirituais, Ary Lex

ESTANTE ESPÍRITA

OTIMISMO E ALEGRIA
Waldenir Ap. Cui



Otimismo e Alegria

Therezinha de Oliveira, dedicada tarefa de Campinas, diz no prefácio: "Há carência de orientação moral nos dias que correm." Este novo livro de Waldenir Ap. Cui é mais um amigo com muito de bom para lhe oferecer à razão e ao sentimento". Impressão Cosmo-Gráfica de Votuporanga, endereço do autor: Rua Acre, 805, fone (0174) 21-4554, Votuporanga (Cep 15.500-095)

Viver em Plenitude



O autor, Richard Simonetti, esclarece que suas obras refletem elocubrações pessoais em torno de O Livro dos Espíritos, obra máxima da Doutrina Espírita. Tem sido assim com A Constituição Divina, Um Jeito de Ser Feliz, Quem Tem Medo dos Espíritos?, etc. Este lançado agora Viver em Plenitude é continuação do último e tem a finalidade de nos ajudar a encontrar a nossa casa da felicidade.

Edição e Distribuição: Rua Virgílio Malta, 12-51, fone (0142) 23-5333, fax: (0142) 235 176, caixa postal 436 Cep 17015-220-Bauri, SP

Marcel Souto Maior

AS VIDAS DE CHICO XAVIER



As Vidas de Chico Xavier

O repórter Marcel Souto Maior, jornalista nos últimos quatro anos, primeiramente do Correio Brasileiro e depois do Jornal do Brasil, reconstituiu a trajetória do fenômeno Chico Xavier em uma narrativa veloz e pontuada por revelações, valendo-se das inúmeras obras de companheiros espíritas e de suas próprias investigações. Na introdução, ele afirma: "O que para mim é sobrenatural, para Chico Xavier sempre foi naturalíssimo - as aparições, as vozes, as visões, seu guia espiritual Emmanuel. É no limite entre o fantástico e o real que este texto se equilibra", confessa. Lançamento Editora Rocco Ltda, Rua Rodrigo Silva, 26, 5º andar, Cep 20011-040, Rio de Janeiro, fone 507-2000, fax 507-2244.

La Revue Spirite

Inicia nova fase a Revista Espírita, editada pela União Espírita Francesa e Francófona, com capa em policromia e papel acetinado. A publicação vem desde o tempo de Kardec, foi interrompida na gestão de André Dumas, mas reiniciou com toda a força graças ao trabalho dedicado de Roger Perez, atual presidente da entidade. Deste número 22 de janeiro passado, pincelamos as matérias: O problema do Mal no mundo, Dr. Maurice Delarrey; O Hipnotismo, Guy Rouvier; O Mundo Invisível, Maryse Peralta; Como Conan Doyle, o pai de Sherlock Holmes, afirmou-se espírita?; O Espiritismo caricaturado; O que nós Devemos a Allan Kardec; Nós Vivemos a Era do Espírito, Roger Perez; Comunicação Espírita obtida em Lyon a 16 de agosto de

Américo Domingos Nunes Filho

A QUEDA DOS VÉUS



A Queda dos Véus

No prefácio, Aureliano Alves Netto afirma: "o Autor, Dr. Américo Domingos Nunes Filho, é espírita militante e conceituado médico que, como Bezer de Menezes, entende ser a arte e ciência de curar um verdadeiro sacerdócio sem, naturalmente, deixar de ser uma nobre profissão. E acrescenta: "Dizia Gustavo Geley, há mais de 50 anos, que a reencarnação seria "a certeza do amanhã". O amanhã chegou. Disso nos dá testemunho o livro que, no próprio título, anuncia A QUEDA DOS VÉUS do dogmatismo e da obscuridade". Depto. Editorial do Centro Espírita Léon Denis: Rua Abílio dos Santos, 137, tel: (021)357.1846 - Cep 21331-290 Rio de Janeiro, RJ.



1867 no Centro A Fraternidade Espírita, etc. Correspondência: 1, rue du Docteur Fournier, 37000 Tours, France, Tel: 47-462790 (domingos das 10 às 12 horas).

Participe do Mednesp 95

FOLHA ESPÍRITA

Mensário da Editora Jornalística FE Ltda
C.G.C. 44.065.399/0001-64
Insc. Mun. 8.113.897-0
Ins.Est. 109.282.551-110
FUNDADOR:
Freitas Nobre (1974-1990)
JORNALISTA RESPONSÁVEL:
Leila Villas - M.T. 20.828
DIRETORA RESPONSÁVEL:
Marlene Nobre
DIRETOR DE REDAÇÃO:
Paulo Rossi Severino
DIRETOR COMERCIAL:
Luiz Carlos Santos
DIAGRAMAÇÃO:
Jorge Gomes da Silva
FOTOGRAFIA:
Marcelo Nobre
ASSINATURAS:
Belizor Marchini Egido
EXPEDIÇÃO:
Arnaldo Martins Orso
REVISÃO:
Sidônio de Santos e Cláudia R. Matos
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Av. Pedro Severino Jr., 325
São Paulo - SP
Tel. / Fax: (011) 276-9055
CEP 04310-060
DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA

G. C. Contábil
Cobertura e Acessoria às Microempresas
Fone: 949-0942

Rua Maria Loureiro, 37
IBES - Vila Velha - ES
CEP 29108-790
Tel: (027) 229-5779
CGC 36.037.059/0001-00

Educação, Melhor Preventivo Contra a AIDS

Entrevista David Uip

FE — O que mudou na luta contra a Aids no Brasil e no mundo?

Dr. Uip — Uma das poucas coisas que mudaram, e que é positiva, é que a transfusão de sangue está hoje mais controlada. Graças a isso, a transmissão do vírus por transfusão diminuiu muito. Também diminuiu o risco de a mulher grávida contaminada pelo vírus transmiti-lo à criança, desde que tome o medicamento AZT. Mas continua aumentando a transmissão por sexo e por drogas injetáveis e também aumenta cada vez mais o risco de as mulheres contraírem o vírus, principalmente em relações com homens bissexuais e também por drogas.

FE — O que deve ser melhorado na luta contra a Aids?

Dr. Uip — É preciso que se amplie o programa de educação continuada.

Ele foi implantado há dois anos em duas escolas de 1º e 2º graus particulares (Morumbi e Porto Seguro) e em uma da rede pública, a escola Godofredo Furtado. Nessas escolas, inseriu-se no currículo escolar matéria sobre as formas de transmissão da Aids e as maneiras de preveni-las. Professores foram treinados para isso. Esse é um caminho certo, uma vez que a prevenção da Aids exige um trabalho basicamente educacional. Esse trabalho deve conscientizar a população sobre a necessidade de apenas se praticar sexo com preservativo (camisinha), de reduzir o número de parceiros e não consumir drogas.

FE — Qual sua opinião sobre a atual campanha do Ministério da Saúde sobre a Aids?

Dr. Uip — Acho que essa campanha está indo muito bem. É educativa, de bom nível e bom senso. Acho positivo que se tenha acabado com a distribuição ensandecida de preservativos em sambódromos e estádios de futebol. Essa distribuição é inútil quando não é acompanhada de um programa educativo.

FE — Como estão as pesquisas sobre o desenvolvimento de uma vacina contra a Aids?

Dr. Uip — A vacina é um caminho distante, para médio ou longo prazo. Nada indica que algo possa ser iniciado de imediato. Porém, há novidades, principalmente quanto ao tratamento mediante antiproteases, que tenta evitar a replicação do vírus. Isto, graças a drogas norte-americanas que estão sendo testadas atual-

mente nos EUA e no Brasil.

FE — Poderia explicar esse tratamento?

Dr. Uip — O vírus da Aids precisa de muitas fases para se replicar e, em uma delas, precisa de proteína. O tratamento com antiproteases bloqueia a proteína, de forma que o vírus não se replica mais e a doença não evolui, se estabiliza. Esse trabalho ainda levará pelo menos dois anos em testes, mas o que se sabe dele até agora é bastante promissor.

FE — O Sr. é espírita?

Dr. Uip — Sou católico, mas respeito muito o Espiritismo e a espiritualidade. Convivo, inclusive em meu círculo íntimo, pessoal e profissional, com várias pessoas espíritas. Tenho participado de congressos, como os da Associação Médico-Espírita, em que verifico a seriedade e a grandeza de propósitos de profissionais e pessoas espíritas. Na verdade, penso que as pessoas que são boas, competentes e com boas intenções acabam sempre se aproximando, a despeito de seus credos.

FE — O Sr. disse certa vez numa entrevista que costumava ver um espírito, quando criança...

Dr. Uip — Sim, era a imagem de um homem idoso, que me sur-

tejava em momentos de medo e pânico e sempre me acalmava e me fazia sentir confortado.

Acompanhou-me durante a infância e a pré-adolescência. Isso aconteceu, embora eu estudasse em colégio de padres.

FE — Já frequentou algum centro espírita?

Dr. Uip — Fui várias vezes a centros acompanhando essas pessoas de minha intimidade que são espíritas. Tomei passes e sempre me senti muito bem. Mas já me disseram que devido à minha atividade de médico, que requer muita abnegação e solidariedade, eu não tinha necessidade de frequentar algum centro.

FE — Essa sua, digamos, visão espiritualista ajuda no relacionamento com seus pacientes, inclusive os que se encontram em fase terminal?

Dr. Uip — Sem dúvida. Penso que tenho a possibilidade de confortar e ter um convívio muito positivo com meus pacientes, graças a essa visão espiritualista. Alguns deles dizem que sentem em mim uma aura, uma espiritualidade bem diferenciada. Talvez seja por isso que eles confiam tanto em mim. Tenho também pacientes espíritas. Gostaria um dia de me aprofundar no Espiritismo, mas isso ainda não foi possível.



Uip: "É preciso ampliar o programa de educação continuada"

VOLUNTÁRIA TESTA VACINA

A Fundação Oswaldo Cruz (FioCruz), com o apoio do Ministério da Saúde e da Organização Mundial de Saúde (OMS), iniciou os testes com o V-108, um produto sintético que não tem nenhum componente do vírus causador da Aids. O objetivo desse projeto, desenvolvido também por outros países, é descobrir uma vacina eficaz que previna contra a contaminação pelo HIV. Ana Lúcia Ricon de Freitas, produtora de teatro de 29 anos, carioca da gema, é uma das primeiras a se apresentar. Ao todo serão 15 voluntários no Rio de Janeiro e 15 em Belo Horizonte. Frits Suttmüller, coordenador do Programa de Doenças Sexualmente Transmissíveis do FioCruz trabalha com uma equipe da Universidade Federal de Minas Gerais.

Ana Lúcia já tomou a primeira dose no dia 6/3/95, a substância foi inoculada por injeção, o mesmo procedimento deverá se repetir por mais duas vezes. Dentro de seis meses, será possível avaliar se a vacina conseguiu ou não provocar a produção de anticorpos ou linfócitos no sistema imunológico, capazes de neutralizar o HIV.

Em entrevistas, Ana Lúcia diz que em seu meio de trabalho cansou de ver seus amigos morrerem e decidiu que era o momento de ajudar. Mas não vê altruísmo em seu gesto, porque não há riscos, antes, acredita, está pensando nos entes queridos que possam vir a se contaminar.

Com todo o preconceito que ainda cerca a doença, o seu gesto é humanitário e revela despreendimento e coragem.

(Da Redação)

HOMEM E MULHER, SENSÍVEL DIFERENÇA

Um estudo da Universidade de Yale, publicado na conceituada revista americana *Nature*, de fevereiro, evidencia as atividades cerebrais distintas de homens e mulheres, quando submetidos a exercícios de leituras e processamentos de sons. Os pesquisadores, Bennett e Sally Shaywitz, da Escola de Medicina, responsáveis pela investigação, mapearam através de ressonância magnética (Magnetic Resonance Imaging, MRI), o funcionamento cerebral de dezenove homens e dezenove mulheres, à medida que eles iam cumprindo as tarefas que lhes eram sugeridas. Durante os testes das falas, os homens acionaram apenas um pequeno ponto à esquerda do cérebro, enquanto que as mulheres mobilizaram neurônios tanto à esquerda quanto à direita do cérebro. O achado confirma que o homem concentra sua atividade cerebral no lado esquerdo, responsável pelas funções da fala, do raciocínio lógico priorizando a razão, enquanto que as mulheres usam muito mais o lado direito do cérebro, para imprimir conotação sentimental à palavra. Os cientistas já sabem que o hemisfério direito tem papel primordial na emoção, identifica também rostos e vozes familiares e, principalmente, está ligado ao conhecimento intuitivo.



síveis e emotivas ao passo que os homens são mais racionais, combativos, mais objetivos em suas ações.

MAIS CHORONA E DEPRESSIVA

Por que a depressão atinge mais a mulher do que o homem? Neurologistas e psiquiatras do Instituto Nacional de Saúde Mental dos Estados Unidos, chefiados por Mark George, descobriram que há também um suporte físico por trás desse distúrbio. Dez homens e dez mulheres tiveram seus cérebros mapeados enquanto observavam rostos entristecidos e lembravam suas próprias tragédias existenciais. Resultado: as mulheres acionavam uma porção cerebral oito vezes maior do que a dos homens. "Não há dúvidas. Elas sofrem muito mais que eles. Sua tristeza é certamente mais significativa", afirmou o Dr. Mark George à *Veja* (22/3/95). E por que as mulheres são choronas? Há também uma justificativa hormonal: a presença da prolactina em maior quantidade no organismo feminino, explicaria a maior atividade dos centros nervosos responsáveis pela produção do choro. Os homens seriam mais durões porque possuem esse hormônio em níveis menores.

COMO RÉPTIL OU SÍMIO?

Mas há mais nas pesquisas recentes sobre comportamento de homens e mulheres. Dessa vez, é a Escola de Medicina da Universidade da Pensilvânia, através da equipe do

Dr. Ruben Gur, quem esclarece acerca do funcionamento do sistema límbico, essa estrutura cerebral importantíssima que é o centro das emoções e da cognição. O laboratório de comportamento do cérebro dessa Escola examinou 37 homens e 24 mulheres e descobriu porque as reações masculinas são muito mais violentas que as femininas diante da agressividade externa. Os homens reagem utilizando mais intensamente a parte primitiva desse sistema, correspondente ao cérebro dos répteis, relacionada ao desencadeamento da reação luta e fuga, que utiliza as ações físicas. As mulheres acionam as partes superiores, associadas ao ato simbólico, mais ligadas ao cérebro dos símios. Isso explicaria, por exemplo, porque diante de um xingamento ou uma provocação o homem reagiria com um soco e a mulher com enrubescimento das faces.

Segundo os pesquisadores, a explicação estaria na evolução da espécie. Nos primórdios da organização social, aos homens competia lutar pela sobrevivência da prole, daí a necessidade de desenvolver habilidades no campo da percepção espacial, da força, da agressividade e da ação pronta, objetiva e decidida, requisitos fundamentais para terem êxito como caçadores e defensores do lar. As mulheres tiveram que desenvolver outras aptidões, principalmente na defesa da prole, procurando intuir as ameaças aos filhos e amparando emocionalmente os seus guerreiros quando de volta à casa.

ONDE FICA O ESPÍRITO?

Sempre que a ciência avança trazendo dados topográficos das ações psíquicas, acendem-se velhas discussões. A mulher é inferior intelectualmente ao homem? E o psíquico estaria enterrado? O homem seria simplesmente o resultado de funções orgânicas muito bem concatenadas? O Dr. Bennett Shaywitz, da equipe de Yale, não vê razões para o enfrentamento de correntes extremistas femininas e masculinas. "Não conseguimos um único dado empírico que aponte a superioridade intelectual de homens ou de mulheres", diz. "Indivíduos de ambos os sexos saíram-se igualmente bem nas questões que lhes propusemos" (*Veja*, 22/3/95). É claro que às equipes de pes-

quisa não compete tirar ilações filosóficas ou psicológicas dos dados conseguidos, mas simplesmente apresentá-los aos meios científicos. Para uns, reforçará a certeza do organicismo, a supremacia da ação do corpo sobre a mente, para outros, esclarecerá o modo de funcionamento do cérebro, importante veículo de manifestação do espírito.

A Doutrina Espírita afirma que as qualidades morais boas ou más do homem são do espírito nele encarnado. Quanto mais puro é esse espírito tanto mais propenso ao bem é o homem. E esclarece que os espíritos encarnam como homens ou mulheres, porque não têm sexo, no sentido como o entendemos. "Visto que lhes cumpre progredir em tudo, cada sexo, como cada posição social, lhes proporciona proações e deveres especiais e, com isso, ensejo de ganharem experiência. Aquele que só como homem encarnasse só saberia o que sabem os homens", enfatiza Kardec.

O cérebro, na concepção espírita, é visto como computador e o espírito como programador. Assim, ao



longo de encarnações sucessivas, as mulheres têm mais oportunidade de desenvolver, entre outros, o sentimento de humildade e cooperação, enquanto os homens buscam vencer o meio ambiente hostil, amparando-se na ação e no intelecto. Ambos, porém, estão marcados, desde a Criação, a adquirirem todas as suas qualidades potenciais, por isso não há sentido algum na disputa entre os sexos. Pelo contrário, homem e mulher devem se apoiar mutuamente para poderem desfrutar a felicidade completa.

(Da Redação)

Piracicaba - Mind Instituto de Saúde

Clinica Geral, Homeopatia, Psicologia Infantil, Fisioterapia e Arteterapia.

Corpo Clínico:
Sergio Felipe de Oliveira,
Marco Antonio Palmieri,
Elizabeth R. Nicodemos,
Márcia Fuga, Flávia Abujadi
e Maria Rita Oliveira

Endereço:
R. Joaquim Taverna, 1398
Fone: 570-3710

Instituto Nacional de Terapia de Vivências Passadas
Promove Palestra: (aberta ao público)
PATRICK DROUOT
Pesquisador, Diplomado pela Universidade Columbia de New York, Conhecedor da Tradição Tibetana, Considerado, na França, como o Maior Especialista em Regressão de Memória. Autor de vários livros sobre o assunto
Data: 10 de Abril às 20:00 hs - Local: Hotel Danúbio
Av. Brig. Luiz Antônio, 1099 - Valor: R\$ 10,00
(taxa ref. aos custos de organização)
Garanta a sua vaga através de depósito no Banco Itaú - Conta nº 023-1 Ag. 1074 - em nome de INTVP (favor apresentar o comprovante de depósito)
Informações no INTVP
Tel: (011) 288-6523 / 284-8929 - Fax: (011) 287-3959

Café do Centro
Moído na hora nos Supermercados:
Pão de Açúcar, Casa Prata,
Coop. Mista, Jockey Clube e Ao Barateiro
Fornecemos café e açúcar para indústrias e escritórios

Matriz:
Av. Prestes Maia, 750 - Diadema
Fone: 456-1088

Filial:
Rua do Comércio, 18 - Tel. 32-9865 - SP
Mercado Municipal - Tel. 228-1774 - SP

EDITORAS PENSAMENTO/CULTRIX
LANÇAMENTO

- OS ANJOS RESPONDEM - Terry Lynn Taylor (autora de ANJOS MENSAGEIROS DA LUZ)
- SE VOCÊ QUISER, VOCÊ PODE - Eneida Lermen
- ANTES DE TUDO AMAR - Dario Lostado
- ESCUTANDO SUA VOZ INTERIOR - Douglas Bloch
- AS VÁRIAS VIDAS DA ALMA - Ingrid S. Kraaz von Rohr
- REDESCOBRINDO OS ANJOS E OS HABITANTES ALADOS DA ETERNIDADE - Flora A. Newhouse
- A MÃO GENEROSA DE DEUS - Michael Gelert
- ALEGRIA DE SER VOCÊ MESMO - Dario Lostado
- VIVER COMO PESSOA - Dario Lostado
- A TERAPIA DA REENCARNAÇÃO - Harald Wiesendanger

À VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

EDITORAS PENSAMENTO/CULTRIX
Rua Dr. Mário Vicente, 374 - Ipiranga - São Paulo - SP
Fone: (011) 272-1399 - Fax: (011) 272-4770

A Transcomunicação Através dos Tempos (IX)

OS EGÍPCIOS ANTIGOS

"Que teu nome seja bendito, oh Ra, Guardião das Portas Misteriosas das quais parte uma Via para Keb e a Balança que leva em si a Verdade e a Justiça! Olha! Eu forço meu caminho através da Terra! Oxalá possa, como um menino, renascer para a vida!"

Bergua, Juan B. (1964)

O Livro dos Mortos dos Egípcios, Cap. XII. "Para Entrar e Sair a Vontade"

A Transcomunicação entre os Povos Históricos

O fenômeno da transcomunicação através de médiuns, profetas, videntes, ou outras espécies de sensitivos é uma constante que se manifesta em todos os tempos e lugares. Há uma impressionante semelhança concernente à TCM (transcomunicação mediúnica), observada entre os povos mais antigos, e a que pode ser investigada ainda hoje no mundo todo. Variam, obviamente, os métodos de consulta às entidades comunicantes e as denominações dadas a estas últimas, bem como os rituais mágicos ou maneiras empregadas para lograr-se o transe do sensitivo e obter, assim, a transcomunicação.

Em virtude de existir certa uniformidade na transcomunicação, seria fastidioso descer a detalhes excessivamente minuciosos ao se analisarem as diferentes modalidades desses cultos mágicos usados pelas várias culturas. Na essência, o fenômeno é um só; muda apenas a técnica para obtê-lo e dele aproveitar os seus efeitos benéficos... e, às vezes, maléficos. Por isso, permitir-nos-emos focalizar apenas alguns poucos povos da História antiga, apresentando-os como modelos dentre os mais interessantes.

Um fato que ressalta ao estudar-se a TC entre os povos, tanto os primitivos quanto os históricos antigos e atuais, é a influência do meio, das crenças e dos mitos predominantes entre eles. O próprio aspecto do ambiente, os costumes, vestuários, habitações, alimentos, tradições, lendas, etc., parecem ter forte ação modeladora sobre os padrões da comunicação e da informação transmitida, e as entidades que se manifestam. Assim, a descrição das regiões do Além e das atividades dos desencarnados varia de acordo com o aspecto e demais características do ambiente que forma o contorno sócio-cultural dos indivíduos vivos de uma determinada etnia, como os costumes, as paisagens, as cidades, etc.

Este fenômeno tem sido explicado como sendo o resultado das propriedades psicoplásmicas da matéria astral. Isto significa que a substância constituinte dos objetos do mundo astral é suscetível de sofrer a ação modeladora do pensamento. Desse modo, o aspecto do ambiente, bem como a forma dos seres, das vestimentas, das habitações, das paisagens e de inúmeros outros detalhes existenciais que caracterizam as descrições das regiões do Astral, mostram que elas parecem refletir a influência modeladora do pensamento dos desencarnados que habitam ou governam as referidas zonas do Plano Astral. (Andrade, 1986, pp. 247-263).

Poderíamos dizer, também, que a recíproca, relativa ao nosso contorno ambiental aqui no Plano Material, é válida. Pois, nós forjamos o aspecto dos lugares em que habitamos, refletindo nos edifícios, nas paisagens urbanas, rurais e circunjacentes, as nossas criações mentais. Talvez possamos repetir a afirmativa dos ocultistas, simbolizada na estrela de seis pontas formada por dois triângulos entrelaçados e contrapostos: "O que se encontra embaixo é semelhante ao que existe em cima."

Assim como conseguimos modelar a matéria física, agindo sobre ela graças ao nosso dinamismo psicofísico, do mesmo modo conseguimos atuar sobre a "matéria astral" (ou **matéria psi**), à custa do dinamopsiquismo inconsciente próprio da nossa contraparte espiritual.

Vamos iniciar nossa rápida revista, pelo Egito Antigo.

O Egito Antigo

Quando se estudam as religiões egípcias, têm-se uma surpresa ao verificar a multiplicidade e variedade dos deuses que compõem o seu panteão. Nada menos de trinta deuses principais formam o grupo dos mais importantes. Entretanto, um número considerável de outras divindades completa o imenso quadro do "Panteão Egípcio".

Esta multiplicidade e variedade de deuses, observadas nas religiões egípcias, são em grande parte explicáveis pela extensão do tempo contado por sua longa história, a qual remonta a mais de três milênios antes da Era Cristã.

Outro aspecto notável, concernente ao comportamento do povo egípcio primitivo, é a sua intensa religiosidade e constante preocupação com a morte, com os cadáveres e com a sorte dos desencarnados após o decesso.

Comparando-se com o observado atualmente, nas culturas em que a transcomunicação entre os vivos e os desencarnados é praticada corretamente, pode justificar-se, também, a presença concomitante de intenso cultivo da **Magia** entre os egípcios antigos. Esta era outra característica notável daquele povo.

Uma das mais importantes heranças escritas deixadas pelos antigos egípcios daquela época é o denominado **Livro dos Mortos**. Sua origem e autoria são ainda desconhecidas e devem re-



Estátua do "Ka" do Rei Hor, sendo que a imagem dos dois braços erguidos sobre sua cabeça, representam o símbolo do "Ka"

montar aos primitivos albos da civilização egípcia. Inicialmente, o conteúdo desse documento histórico devia ter-se constituído de preces a favor do morto, dirigidas à divindade local e destinadas a assegurar àquele uma situação favorável no Além. Posteriormente, essas exortações foram sendo ampliadas com adições complementares e tornaram-se tão extensas que os sacerdotes resolveram redigi-las por escrito. "De acordo com uma tradição corrente no Egito, no ano 2500 a.C., devemos supor que sua forma atual teve origem ao tempo da I Dinastia" (Laraya, 1958, pp. XX e XXI).

O quinto rei da I Dinastia foi **Hesepti**, o qual reinou há cerca de 4.350 anos (Spence, 1974, p.77). Vê-se, por estes dados cronológicos, como é antiga a forma escrita do **Livro dos Mortos** dos egípcios. Esta antiguidade do referido documento permite-nos, igualmente, fazer uma idéia acerca das primitivas experiências de TC ocorridas entre os povos pré-históricos, às quais já nos referimos anteriormente.

Os egípcios acreditavam que o **Ka** (o duplo de uma pessoa), depois da morte, passava a vagar nas proximidades do cadáver. Segundo eles, o ser humano é constituído dos seguintes componentes:

O corpo físico, que era denominado (**Djet ou Khat**). Com a morte, este parece desdobrar-se em dois componentes: o despojo material de carne, comparável a um "pedaço de madeira", que fica no sarcófago; e uma outra parcela, o **Shut**, que por muito tempo foi considerado como sendo o cadáver, mas que bem poderia ser

apenas uma espécie de projeção invisível do corpo, a qual, após a morte, passa a morar no **Duat**. Do corpo, depende também a sombra **Khaibit** que, "não se sabe por que tem sido considerada a sede da hereditariedade e do instinto". (Bernard, 1976, pp. 234-235).

Além desses componentes ligados ao soma, há os espirituais mais ou menos independentes do corpo material. Ei-los:

Em primeiro lugar, o **Ba**; este, após a morte, tem a particularidade de aparecer sob as diversas formas que o defunto desejar mostrar-se, e em qualquer lugar que lhe aprover. O **Ba** pode voltar a animar o cadáver, fazendo-o ressuscitar; é pois o elemento que mais se aproxima do que, vulgarmente, se conhece por **alma**. No **Novo Império**, os egípcios representavam-no por um pássaro com cabeça humana. Entretanto, a sua equivalência à alma humana não parece corresponder exatamente ao significado atribuído pelos egípcios ao **Ba**.

Agora, vem um outro componente um tanto dúbio, porquanto sua posse é atribuída apenas aos reis e a determinadas pessoas especiais, quando ainda em vida. É um princípio capaz de conferir ao desencarnado certa sorte de iluminação ou glorificação. Trata-se do **Akh**.

Finalmente, temos o **Ka**, ao qual já nos referimos logo no início. Atribui-se, ao **Ka**, uma forma semelhante ao corpo físico. Ao mesmo tempo que o homem vivo, o **Ka** contém o princípio da vida imanente e indestrutível. Depois da morte, o **Ka** encontrará um suporte outro, que não o corpo físico. Seu novo receptáculo será a estátua funerária denominada correntemente "estátua de Ka", cujo papel no culto funerário é considerado importante. (Desroches-Noblecourt, 1947, p. 303).

Estas subdivisões propostas pelos egípcios antigos indicam que eles não só acreditavam na existência de uma individualidade espiritual fazendo parte do ser humano, como deviam ter conhecimentos mais profundos acerca dessa outra fração não material, que sobrevive após a morte. Este fato implica a prática da TC (transcomunicação) com as inteligências incorpóreas, das quais os sacerdotes ou outros observadores teriam recebido informações minuciosas a respeito da natureza espiritual da criatura humana.

Há muitas evidências de que os egípcios conheciam profundamente as leis que governam as atividades do Espírito após a morte, inclusive o fenômeno da reencarnação. Um desses indícios foi a introdução da doutrina do renascimento, no Ocidente, que se atribui a **Pitágoras**. Este, após haver absorvido, entre os dezoito e vinte anos de idade, os ensinamentos de **Hermódamas de Samos**, de **Ferécides de Siros**, de **Tales e Anaximandro de Mileto**, conseguiu viajar para o Egito, onde aprendeu dos sacerdotes de Mênfis os seus profundos conhecimentos acerca das leis do Espírito, entre elas a da **reencarnação**. Ao regressar à Grécia, Pitágoras transmitiu aos seus discípulos, na cidade de Crotona, os ensinamentos aprendidos no Egito.

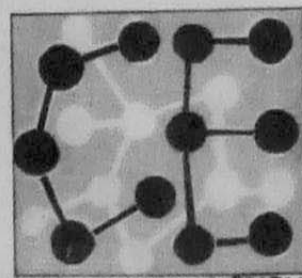
Os "Ka-nomes" dos dois primeiros reis da XX Dinastia têm significados claramente relacionados com a reencarnação. Aqui estão eles:

Amonemhat, significa: "Aquele que repete os nascimentos".

Sensuseret, significa: "Aquele cujos nascimentos vive".

Na XIX Dinastia, o "Ka-nome" de **Setekhy I** era: "O repetidor de nascimentos" (Murray, 1949, pp. 210-211).

Pensamos serem suficientes esses poucos



ESPIRITISMO E CIENCIA

por Karl W. GOLDSTEIN

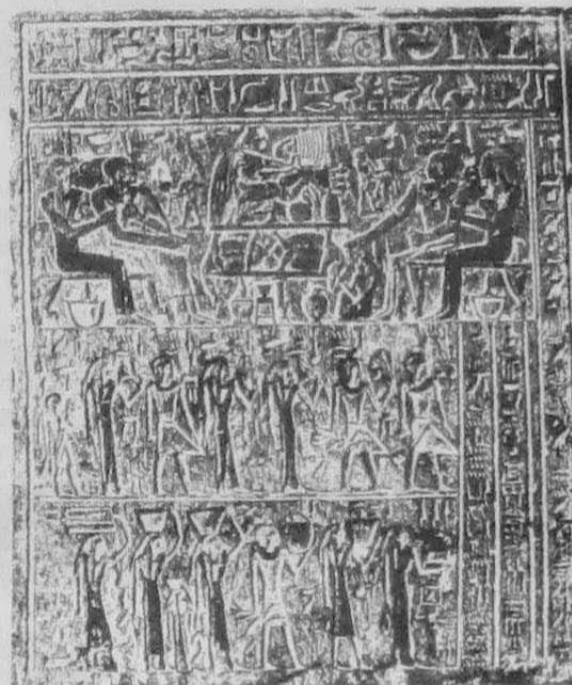
exemplos, para ter-se como bem provável a prática da TC entre os egípcios antigos.

Mas, na Grécia, vamos também encontrar evidências de TC, cuja técnica se deve, em parte, à influência egípcia.

Conclusão

De um modo geral as práticas religiosas instituídas parecem ter uma origem comum, seguida de uma fase evolutiva própria provavelmente resultante de fatores outros. A origem comum é invariavelmente a transcomunicação entre o morto e o vivo; entre os Espíritos e os médiuns acompanhados de seus adeptos e auxiliares. Posteriormente, o pequeno grupo inicial de transcomunicadores evolui para uma classe especial. Quando a comunidade a que pertencem os transcomunicadores se torna grande e se constitui em nação ou povo, a classe de transcomunicadores se transforma em corpo sacerdotal.

Na segunda fase as modificações dos cultos iniciais chegam a tal ponto, que dificilmente



Stela de Sa-Kherji, da XI Dinastia, representa a invocação do Rei a Osíris

conseguem distinguir-se as suas origens simples oriundas do fenômeno preliminar básico que é a **transcomunicação**. Entretanto, no caso dos povos ou nações, a **transcomunicação** volta a surgir no seio das classes pobres. Tais práticas costumam tornar-se combatidas pelos corpos sacerdotais instituídos e, geralmente, aliados aos governantes e seus pares políticos dominantes.

Como a **transcomunicação** pode servir tanto para o **bem** quanto para o **mal**, é normal surgir daí o que se chama genericamente de **Magia**. Têm-se, então, a **Magia Branca** e a **Magia Negra**.

No Egito Antigo, a prática da **Magia** era muito freqüente. Da mesma forma, a **transcomunicação** havia alcançado o emprego de instrumentos, o que é comprovado pelo fato de Pitágoras ter introduzido, na Grécia Antiga, a técnica de consulta aos Espíritos, por meio de uma espécie de "oui-ja", conforme veremos mais adiante, quando examinarmos as ocorrências de TC entre o povo grego.

Referência Bibliográfica

- BERGUA, Juan B. (1964) - **El Libro de los Muertos de los Antiguos Egípcios y El Barro Thodol, Libro Tibetano de los Espíritus del Más Allá**. Trad. para o espanhol por Juan B. Bergua; Madrid: Clássicos Bergua.
- ANDRADE, H. Guimarães (1986) - **Psi Quântico - Uma Extensão dos Conceitos Quânticos e Atômicos à Idéia do Espírito**; São Paulo: Pensamento.
- LARRAYA, Juan A. G. (1958) - **El Libro de los Muertos**, trad. e prólogo desse autor; Barcelona: José Janés Editor.
- SPENCE, Lewis (1974) - **An Encyclopaedia of Occultism**; Secaucus, New Jersey: The Citadel Press.
- BERNARD, Jean-Louis (1976) - **As Origens do Egito**, trad. de J. N. Valente Pires; Lisboa: Livraria Bertrand.
- DESROCHES-NOBLECOURT, Christiane (1947) - "Les Religions Égyptiennes", in **Histoire Générale des Religions**, Tomo I; Paris: Librairie Aristeide Quillet, 1948.
- MURRAY, Margaret (1949) - "The Splendour That Was Egypt"; New York: Philosophical Library, in Cranston, Sylvia & Williams, Carey - **Reincarnation a New Horizon in Science, Religion, and Society**; New York: Julian Press, 1984, p. 174.



Estes dois pássaros simbolizam as almas, "Ba" de um morto e de sua falecida esposa

PSICOSFERA, NOSSO "MEIO AMBIENTE" ESPIRITUAL

Nubor Orlando Facure

Observar e perceber o mundo que nos cerca tem nuances de complexidade infinita.

O mesmo objetivo, uma mesma pessoa ou um mesmo cenário podem despertar interpretações completamente diferentes conforme o sentimento de quem observa.

O mesmo mundo em que vivemos seria outro se aqui só vivessem sonhadores, místicos, poetas ou santos.

Em termos neuropsicológicos já sabemos que o nosso cérebro faz reconhecimento do mundo que nos cerca "sonhando" uma idéia a partir do que vai percebendo. Daí a possibilidade do que foi feito para um ser bonito para o outro.

Cada objeto que vemos desperta em nós lembranças e vivências que são associadas compondo nosso julgamento sobre este objeto.

Por isto, cada um de nós "sonha" o mundo conforme suas experiências psíquicas.

Podemos dizer que no dia a dia, ao observarmos a realidade que nos cerca, estamos compondo em torno de nós um cenário mental com formas e figuras que nos acompanham.

O mais importante é que é este cenário psíquico quem direciona nossos comportamentos.

Nós sempre reagimos de conformidade com a interpretação que damos às coisas e às pessoas e, como vimos, nossas interpretações são na verdade julgamentos que o cérebro constrói com representações, com idéias que têm forma e movimento.

Considerando todas as mentes humanas capazes de pensar e criar, podemos deduzir que estamos mergulhados num mundo psíquico de proporções gigantescas e, seguramente, interferindo uns sobre os outros, induzindo-nos a comportamentos coletivos massificantes.

Quando toda uma população vê uma notícia pela televisão ou lê a mesma notícia nos jornais, estas pessoas estão criando representações mentais com referência a essas notícias, reconstruindo e revivendo os cenários e as personagens envolvidas ou citadas nos noticiários. É como se o mesmo acontecimento se reproduzisse em cada mente que se liga ao episódio noticiado.

Nossa grande questão é saber se este "cenário" mental com formas e personagens assim criados, tem alguma "realidade" física semelhante à que estamos inseridos no mundo material.

Na interpretação física de hoje, o mundo de moléculas e átomos foi substituído por "campos de energia". O comportamento aparentemente estável da matéria física foi substituído por "ondas" e "pacotes" de energia que se alteram na dependência da opinião do observador.

Portanto, a matéria se densifica em partículas ou se esvai em onda conforme o julgamento mental de quem participa do experimento. Em termos de matéria física, o ser e o desvanecer dependem da mente de quem observa e experimenta.

A única coisa palpável que restou deste mundo físico de aparência estável é uma "espuma quântica" onde a matéria e a energia se relacionam.

Pelo menos em termos teóricos podemos pressupor outros "estados" da matéria, como, por exemplo, a "matéria radiante" sensível aos influxos da mente. A força mental que se expressa em pensamentos cria "ondas" e "partículas" que também se coagulam concretizando as formas dos objetos e das pessoas em quem pensamos.

Enquanto a "espuma quântica" solidifica o mundo físico em que nos movimentamos, a "matéria radiante" corporifica o mundo mental que idealizamos.

Assim como falamos em higiene e poluição do ambiente físico, podemos falar e, agora sim, falar "concretamente" em limpeza e poluição psíquica.

Estamos todos mergulhados num mundo psíquico mais "concreto" do que possamos supor e, neste ambiente, a seleção das idéias facilitará um clima mental mais saudável ou mais poluído.

Uma simples notícia de jornal, uma conversa que nos emociona, um filme a que assistimos ou um episódio que relatamos criam junto de nós um ambiente psíquico que chamamos de psicofera. Somos "caixeiros ambulantes" de idéias que podem facilmente nos identificar aos videntes deste mundo psíquico.

Estas formas-pensamento um dia farão parte da etiologia das doenças, principalmente psicossomáticas, e o médico aprenderá a prescrever a prece e a meditação para equilíbrio da nossa psicofera.

Cada um de nós terá uma responsabilidade individual para construir seu próprio mundo mental selecionando o que fala, o que vê, o que ouve, o que lê, porque tudo isto implica em incorporar para sempre matéria mental em nosso psiquismo.

(Nubor Orlando Facure é professor titular de Neurocirurgia.)

Sônia Rinaldi

O que fascina a muitos é que a TCI-Transcomunicação Instrumental é uma ciência viva, pulsante... com casos novos e surpreendentes a cada dia.

O que relatamos hoje faz referência a uma publicação nossa anterior, na FE de maio/93.

Naquela oportunidade, recebemos um texto enviado do Além para o computador de Maggy Harsch, no qual um grupo de cientistas do Plano Espiritual noticiava sobre uma **medicação ideal para a Esclerose Múltipla** (doença degenerativa do sistema nervoso): uma **vacina à base de Mielina, onde o TGF Beta desempenharia papel fundamental.**

Conforme relatamos no artigo publicado naquela oportunidade, cópias do mesmo texto foram enviadas para mim e para o médico Dr. Nils Olaf Jacobson, da Suécia.

De nossa parte, consultamos 4 médicos neurologistas brasileiros... e o que pudemos apurar aqui era que **nenhum tinha notícias de qualquer vacina sendo testada para a Esclerose Múltipla e, quanto ao TGF Beta, nem fazia idéia do que se tratava.**

O médico sueco, Dr. Jacobson, também foi atrás de informações e ver se localizava algum laboratório que estivesse seguindo exatamente aquela linha de pesquisa referida pelo Além (pois poderia ser o caminho certo para se chegar à cura da EM).

Inútil. Na Europa, Dr. Jacobson sonhou mas não obteve qualquer resultado positivo, em especial quanto ao item "TGF Beta". Na época trocamos algumas cartas, dando conta de que nem na Europa nem no Brasil qualquer instituto de pesquisa estava naquela linha.

(Pouco tempo depois, da Universidade de Boston, noticiavam estar em teste uma vacina para a EM - sem abordarem o TGF Beta, o



que continuava sendo uma incógnita).

Quase 2 Anos Depois...

Mantemos correspondência regular com Dr. Jacobson, devido ao seu interesse pela pesquisa científica da Transcomunicação Instrumental, e só no início deste ano veio algo mais sobre o assunto que parara em 1993:

Dr. Jacobson acabou de retornar de um Congresso Médico onde, no saguão do Pavilhão, havia um Centro de Computação para consultas dos congressistas sobre novas pesquisas e tratamentos em andamento por todo o mundo.

Dr. Jacobson lembrou-se do caso da "vacina para Esclerose Múltipla" e do tal "TGF Beta" dos idos de 93... e arriscou uma consulta ao computador.

Qual não foi a surpresa: encontrou o registro do "Karolinska Institute", de Estocolmo, com informações no banco de dados referentes à pesquisa de uma **vacina para EM baseada em TGF Beta!** (cujo significado foi por fim esclarecido: Transforming Growth Factor Beta).

Eis uma das citações encontradas no banco de dados que apareceu no computador, com o nome da publicação disponível, autor, número de página etc.: Kink J. et al: Organ-specific autoantigens induce TGF-Beta mRNA expression in mononuclear cells in multiple sclerosis and myasthenia gravis. Ann Neurol 1994 Feb; 35(2):197-203.

A Grande Surpresa: A Data

O que fascina a nós que acompanhamos o caso é que em 1993 o grupo de cientistas e médicos do Além havia dado notícias dessa linha de tratamento... que na Terra ainda não era conhecida. A notícia surgiu agora, com um grupo de pesquisadores que não divulgou sobre o trabalho a não ser em 1995!

Quando o Dr. Jacobson nos escreveu em janeiro de 95, pedimos uma entrevista, para que pudéssemos esclarecer bem aos leitores da FE. Ei-la:

FE: Dr. Jacobson, como funciona esse banco de dados no qual o senhor pesquisou?

Dr. Jacobson: - O mais importante banco de dados com informações médicas chama-se "Medline"; trata-se de um banco de dados internacional que cobre todas as importantes publicações e ocorrências.

Essa versão dos russos não sa-

também recebi 2 telefonemas do Dr. Raudive. Em ambos os casos eu estava na cozinha, depois do jantar; no primeiro, sequer tinha gravador conectado à linha e perdi a oportunidade de registrar; no segundo, eu já havia comprado e pude registrar o fim da conversa. A voz é a mesma que pude ouvir de outros registros do Dr. Konstantin Raudive. Em ambos foi citado que o Além tencionava ampliar o número de pontes com a Terra para vários locais, inclusive a Escandinávia, minha região.

FE: E quanto à vacina para a EM...

Dr. Jacobson: - O fato de eu ter encontrado informações sobre o TGF Beta não tem nenhum significado a nível de cura para a EM - apenas indica que a pesquisa com vacina e com TGF Beta já existe na Terra... e está em andamento; não significa, ainda, nenhum resultado prático. Se o Além apontou o caminho correto, veremos no futuro.

No fim da entrevista que foi respondida via carta, Dr. Jacobson agradece a tradução do artigo da FE - jan./95 que lhe enviamos, sobre o caso do João Jurado; Dr. Jacobson comentava que coincidentemente andava pensando exatamente nesse tipo de assunto: *que pessoas (em verdade, clariaudientes) muitas vezes são confundidas com "loucas"*. Comentou então que há 10 anos atrás, na Rússia, foi desenvolvida uma pesquisa sobre o assunto; chegaram a cogitar que, o que essas pessoas ouviam eram "emissões fragmentadas de estações de rádio".

Restava saber como os russos explicariam o fato dessas pessoas ouvirem "não palavras soltas de programas radiofônicos", mas palavras dirigidas especificamente a elas (?).

Essa versão dos russos não sa-

Entrevista / Jorge Gomes, Diretor da "Revista de Espiritismo" "O SERVIÇO COMEÇA DENTRO DE NÓS MESMOS"

FE - Como viu o II Congresso Nacional Espírita?

JG - Com surpresa pela qualidade que evidenciou e pela sua projeção notável na comunicação social. Mas houve desacertos com os quais devemos aprender, em particular quando não excluímos à imprensa todas as possibilidades de distorcer declarações de companheiros nossos.

FE - O que pensa poder ser melhorado no movimento espírita português?

JG - Os processos de aproximação interassociativa, o diálogo tranquilo sobre pontos que não sejam necessariamente aceitos por todos, atitudes crescentes de fraternidade autêntica. Mas isso depende de cada um. Depois, todo o resto vem por acréscimo: desde um tratamento à

altura aos jovens que abordam o centro espírita até um estudo profundo dos fenômenos da vida com a ótica arejada com que foi codificado o espiritismo: não dizer por dizer, mas dizer (com senso de oportunidade) por saber.

FE - Como vê os eventos que se aproximam: XII ENJE, vinda do Divaldo a Portugal?

JG - Os encontros de jovens são dos eventos anuais que consideramos mais importantes. Desde que eles começaram, adiaram-se relações amistosas entre grãos e miúdos que não pararam de crescer, apesar das diferenças interpessoais normais. Além disso, são encontros muito estimulantes para os jovens, entre os quais viremos a encontrar no futuro, por certo, personagens

muito úteis à divulgação do espiritismo em Portugal. O programa de conferências e seminários de Divaldo Franco são jornadas sempre estimulantes, já que ele é um comunicador extraordinário que demonstra um "à vontade" singular em matéria de cultura espírita.

FE - Uma palavra aos espíritas.

JG - Lembramo-nos de quando começamos a aproximar-nos do espiritismo. Foi de mergulho: depois de lido um livro espírita e ido ao primeiro centro, já lá se vão uns 17 anos. No princípio há muitas dúvidas, há muito mais desapontamentos com alguns dirigentes, mas se tem horizonte definido, percebemos se estamos aqui para servir caprichos humanos ou se nos vinculamos

ao propósito de servir à idéia espírita. Não há desilusão que não se amesquinhe, fique pequeninha, perante a grandiosidade, a clareza deste ideal extraordinário. Esse mergulho, que damos com tanto entusiasmo, tem energia que não mais se degrada, só que vamos percebendo cada vez melhor que o campo de serviço espírita começa dentro de nós mesmos. Afí temos tesouros a descobrir e, tanto quanto os vamos fazendo brilhar, mais paz e alegria passamos a habitar dentro de nós. Entretanto, já percebemos que isso passa muito pela forma como vemos os outros. É a caridade tal como a entendia Jesus (perdão das ofensas, indulgência para com as falhas alheias) é como um sol cujo amaneher jamais se extingue.

cias da área médica; em 1992 e 93 quando estive no Congresso Anual da Swedish Medical Convention, consultei os computadores da Medline sobre os itens: "vacina para EM", "TGF Beta" e não constava absolutamente nada significativo nos arquivos.

FE: O senhor acredita que a TCI poderá auxiliar nas pesquisas e casos médicos no futuro?

Dr. Jacobson: - Sim, é possível que mais adiante isso venha a ocorrer; infelizmente ainda hoje os contatos firmes e claros em dupla via (Terra-Além e Além-Terra) ainda é privilégio de poucos; eu pessoalmente também faço experimentos... mas os resultados ainda são captações de pequenos contatos... **FE: O senhor também recebeu telefonemas do Além...**

Dr. Jacobson: - Sim, como você

tisfaz absolutamente; só a inclusão da noção do Espírito e de que **sobrevivemos à morte física** explicaria cabalmente a influência nos casos de obsessões, como o de João Jurado.

Nesses tipos de casos, a TCI poderá desempenhar papel fundamental.

Não só na Psiquiatria, mas em muitos outros segmentos do campo médico, a TCI poderá trazer as provas que faltavam para colocar o Homem de frente para a sua outra metade: o Espírito.

É esperar para ver.

Nota: Dr. Jacobson escreveu alguns livros de pesquisas, sendo que um deles foi publicado no Brasil. O título é "Vida sem Morte", publicado pela Ed. Nórdica, Av. Copacabana, 1072 s/405, Rio de Janeiro, tel.: (021) 255.3773, em 1974.

A LISTUR VIAGENS E TURISMO

Apresenta-lhe e oferece-lhe gratuitamente a viagem dos seus sonhos, programação nacional de 08 dias, com acompanhante, à sua escolha.

COMO CONCORRER? É FÁCIL!

Preencha e envie este cupom para a Listur, e na primeira semana de dezembro de 1995, você poderá ser sorteado (a). Após o sorteio verifique na Edição da Folha Espírita do mês de janeiro de 1996, o nome do ganhador.

Nome: _____
 Data nasc.: _____
 Endereço: _____
 Bairro: _____ Cidade: _____
 Estado: _____ Fone: _____ CEP: _____
 Firma que trabalha: _____ Fone: _____
 Já Viajou: _____ Para onde: _____
 Quantas vezes: _____

Consulte nossos preços, serviços e condições de pagamento: facilitamos até 30 dias. Pacotes Nacionais e Internacionais, Cruzeiros Marítimos, Passagens Nacionais e Internacionais, Câmbio, Passaportes, Documentação, Visto Consular, etc.

Listur: Av. Sapopemba, 12.774 - CEP 03989-010 - Fone: 919-0663 / 974-2710

3º Encontro Nacional Espírita de Saúde Mental

Vídeo 1: Duas Conferências
 Conferência Inaugural: Uma Classificação e uma Proposta de Investigação para a Doença Mental do Ponto de Vista Espírita, Dr. Nubor Facure
 Conferência 2 - Evolução Filogenética do Sistema Nervoso e do Comportamento, Irvénia Di Santis Prada

Vídeo 2: Painel 1: Metodologia Científica e Espiritismo
 a) Metodologia em TRVP, Ney P. Peres
 b) Trabalho Científico, como Fazer?, Luiz Signatas
 c) Estudos Multicêntricos do Depto. de Saúde Mental da AME-SP, Sérgio Felipe de Oliveira

Vídeo 3: Painel 2: Repensando o Conceito de Saúde
 a) Doenças da Alma, Roberto Brólio
 b) Conceito Espírita de Saúde e Tratamento da Obsessão, Marlene Nobre

Vídeo 4: Painel 3: Metodologia Científica e Espiritismo
 a) Metodologia em TCI, Sônia Rinaldi

Vídeo 5: Painel 4: Paradigma Espíritos em Saúde Mental - Vivência e Prática
 a) Experiência do Hospital André Luiz, BH
 a1) Neurose, Alcione Albuquerque
 a2) Depressão, Jaider Rodrigues de Paulo
 a3) Psicose, Roberto Lúcio Vieira de Souza
 b) Experiência do Pínel - Mind Instituto de Saúde:
 b1) Psicossomática, Sérgio Felipe de Oliveira
 b2) Painel 4 (continuação)
 Conferência: Experiência do Hospital Bom Retiro da Curitiba, Dr. Alexandre Sech e equipe Multidisciplinar

Vídeo 7: Conferência: Dependência Química (Experiência da Comunidade Bezerra de Menezes), João Lourenço

Vídeo 8: Conferência: Casuística do INTVP, Maria Júlia P. Peres

Vídeo 9: Painel 5: Psicologia e Espiritismo
 a) Psicologia Transpessoal, Vera Saldanha
 b) Espiritismo, Psicologia e Terapia, Maderly Sech
 c) Psicologia Infantil e Espiritualidade, Márcia Fuga

Vídeo 10: Mesa Redonda: As Instituições Espíritas e o projeto de Lei "Paulo Delgado"

SOCIEDADE PRÓ-LIVRO ESPÍRITA SPLEB III CONGRESSO DE CEGOS ESPÍRITAS II ENCONTRO DE NÚCLEOS DA SPLEB 13 A 16 DE ABRIL DE 1995 ABRIGO TEREZA DE JESUS RUA IBITURUNA, 53 - MARCANÁ

DIA 13 Tarde	17h	Entrega de credenciais. Inscr. nos G.T. Distrib. do material.
Quinta	18h	Abertura solene do Congresso. Saudação aos congressistas. Coral Conferência.
DIA 14 Manhã	08/12h	Trabalho no interior dos G.T. Preparo dos relatórios.
Sexta Tarde	14/17h	Plenário. Apresentação dos relatórios dos núcleos da SPLEB. Cópias, transcrição, etc., dos rel. dos G.T. pela Secretaria.
DIA 15 Manhã	08/12h	Plenário. Discussão dos relatórios.
Sábado Tarde	14/17h	Apresentação de conclusões e recomendações.
DIA 16 Manhã	08/12h	Sessão de encerramento. Apresentação do relatório da Secretaria Geral. Apresentação de moções. Palavra de um congressista. Encerramento pelo presidente.

DA VIOLÊNCIA E DA NECESSIDADE DE AMAR



M. A. Palmieri

Entre todos os problemas sociais que enfrentamos, a violência é certamente um dos mais urgentes. Nossa sociedade tornou-se por demais violenta.

Existe uma tendência generalizada em acreditar que o homem, através de sua herança constitucional e genética, é um animal agressivo. Nascemos violentos. Esta é uma forma de pensar bastante interessante, pois não só explica a violência em escala mundial a que vamos nos acostumando, mas também "explica e desculpa" o nosso próprio comportamento violento.

Acredita-se, também, que alguns segmentos da sociedade são os responsáveis pela onda de violência que nos assola. Os oriundos de classes economicamente menos favorecidas, bem como aqueles que apresentam uma maior pigmentação em suas peles são considerados os desencadeadores de toda agressividade. Raciocínio por demais simplista; atitude de pouca seriedade.

As estatísticas de mortes por armas de fogo mostram números alarmantes. Ao que parece, os membros de nossa sociedade aprenderam a resolver seus conflitos através de um meio simples e rápido - o assassinato. Mas, não é assim que a televisão e o cinema nos têm en-

sinado? Nossos filhos, a geração mais nova, têm apreendido através de programas e filmes de teor altamente agressivo, que o meio mais rápido e imediato de resolver um problema consiste na eliminação física de seu adversário, sem levar em conta as consequências.

Nossa conduta frente a qualquer situação, inclusive às mais agressivas, é determinada pela somatória de nossa constituição genética e de nossa experiência de vida. O ser humano não é um matador irremediável - ele aprende a matar; a pigmentação de nossa pele não determina nosso comportamento violento - aprendemos a ser violentos; a maior ou menor quantidade de dinheiro que possuímos no bolso não nos leva por si só a atos de agressividade - aprendemos a ser agressivos. E se o aprendizado dentro deste contexto é fator de destaque, parece lógico acreditar que o problema possa encontrar suas soluções a esse nível.

A infância parece ser a época de vida em que mais facilmente se ensinam atitudes e comportamentos. Nessa fase encontramos predisposições a falar, a pensar, a amar, a ser agressivo, etc., mas esses comportamentos só se expressarão quando expostos a estímulos externos, que transformarão estas potencialidades em capacidades.

A capacidade de amar, é direta-

mente proporcional à capacidade de cooperar, que por sua vez é incompatível com a agressividade e a violência. A capacidade de ser agressivo relaciona-se à incapacidade de amar que representa uma resposta à frustração da necessidade de amor.

Temos af, material com o que trabalhar. O amor, ainda uma vez, ao que parece, está na base da resolução do problema da violência e da agressividade.

Não é a instituição da pena de morte, da repreensão violenta e ostensiva, ou tão somente o desvio dos jovens para esportes em demasia que solucionarão os problemas da agressividade humana. Ao que parece, precisamos restaurar o sentimento de humanidade presente como potencialidade nos seres humanos. Somente dessa forma surgirá o amor como elemento maior na resolução de tão intrincada problemática.

O "Amai-vos uns aos outros..." surge assim não como frase figurativa ou como regra de união dentro de sociedades religiosas, mas como conselho sábio, capaz de restaurar a dignidade à espécie humana, fazendo-nos compreender que o seu significado real é o de envolvimento no sentido de algo fazermos, algo que é a parte do nosso comportamento na vida diária.

BRINQUEDOTECA



Cada vez mais a preocupação com o desenvolvimento saudável da criança atinge os diversos setores da sociedade. Foi nesse afã que especialistas e profissionais de vários setores, apoiados pela Fundação Abrinq pelos direitos da criança, escreveram um livro intitulado "O direito de brincar". Nele, 13 profissionais, expõem o que pesquisaram e refletiram sobre um lugar adequado para brincar - a brinquedoteca.

Este espaço apropriado para brincar e aprender favorece à criança a oportunidade de interagir com outras crianças ou com o adulto.

A primeira idéia para quem entra numa brinquedoteca é a de ter chegado num mundo de brinquedos que vão desmistificar fantasias, concretizar sonhos, ou simplesmente a um lugar de depósito de brinquedos que possam, nas mãos das crianças, adquirir vida e ter um significado importante para elas. Joãozinho arruma, alinhando carros e aviões. Mário constrói a sua fazenda, colocando os bichinhos de estimação próximos à casa. Priscila arruma a casinha da boneca. Outro canto, Rafael e André montam peças do Lego. Eles ainda podem realizar trabalhos com sucata que despertam o seu lado criativo e refletem o seu temperamento. Livros de historinhas também podem ser utilizados como estímulo

para enriquecer esse mundo infantil.

É assim que a brinquedoteca se transforma num lugar onde as trocas ocorrem e laços afetivos são criados. É onde a criança ensina, ajuda e compete. Através da dinâmica e dos movimentos durante as brincadeiras, ela cresce e se desenvolve, estruturando mais adequadamente a sua personalidade.

Desenvolvimento da Criança

A criança aprende na brinquedoteca obrigações e deveres, de forma prazerosa e cooperativa. Passa não só a usufruir, mas também a cuidar dos brinquedos e do local, aprendendo a respeitar regras: perceber o outro, respeitar o seu jogo, fazer partilha, cooperar e também competir. São atitudes saudáveis que ajudam a criança a crescer, aprendendo a negociar durante a atividade lúdica.

A criança se desenvolve nos aspectos físico-motores, morais, linguísticos e sociais. É um processo que decorre da construção que ela faz ao manter interação do meio físico com o social. Ela interage com o brinquedo, assimilando determinadas informações segundo o estágio em que se encontra. Inicialmente, num primeiro estágio, se relaciona mais por meio da ação, num se-

gundo estágio através da intuição e, posteriormente, num terceiro estágio, através das operações.

Nesse processo de construção de conhecimento, o estado emocional da criança é primordial na formação da sua personalidade. É assim que sentimentos como amor, ódio, agressividade, medo, insegurança, tensão, alegria ou tristeza, aparecem como características do desenvolvimento infantil.

Numa busca de interação com o outro, adulto ou criança, faz trocas, busca a confiança e acaba construindo sua própria regra moral. Nesse movimento de ceder e receber, a criança desenvolve sua autonomia.

Por isso, aquela que não joga, não elabora situações difíceis da vida diária, passa a apresentar sintomas ou inibições.

O projeto "O direito de brincar" vem corroborar para se criar, nas creches, escolas ou em qualquer lugar onde se agrupam crianças, um espaço apropriado para brincar, propiciando através do jogo a repetição de situações traumáticas a fim de elaborá-las. Com isso, ela acaba adaptando-se à realidade e extravazando o seu sofrimento.

(Extraído do livro "O direito de brincar", autores diversos, Scritta Editora)

S.A.

O ELO REENCARNATÓRIO PELA ADOÇÃO

Suely Abujadi

Há débitos do passado que são resolvidos através de um processo de adoção. Muitas vezes o programa de reencontro se faz não pelas vias da consanguinidade, mas, por outros caminhos, na tentativa de refazer compromissos interrompidos, ajustes amorosos ou de devolução de riquezas e até mesmo para dar continuidade a uma obra inacabada.

Num gesto de abnegação e solidariedade, pode-se concretizar o reencontro de almas com fins programados pelo plano divino. Para tanto, o casal deve preparar-se juntamente com os filhos para evitar situações constrangedoras. O ser que chega àquele lar compartilhará dos direitos, sentimentos, espaço em iguais condições. E tudo deve ser feito para a harmonia e o equilíbrio de todos.

André Luiz, no Livro *A Vida Continua*, conta o caso de um casal, Amâncio e Brígida, que se preparam para adotar um filho. Intuídos pelo Espírito Protetor, que os ajuda a refazer o passado de culpas, se preparam para assumir o menino que fora assassinado por Amâncio há alguns anos e que nada mais era que o próprio marido de Brígida. A viúva se casa com Amâncio e vive uma vida feliz, pelo amor que ele lhe dedica, sem nunca suspeitar que ele fora o assassino de seu companheiro. Por intuição, ela o convence, em plena velhice, a adotar uma criança



O DIREITO AO COLO E AO ACONCHEGO.

"que lhe povoasse a existência de esperanças novas". Com isso, ele devolveria todo o patrimônio do qual se apropriara ao casar com Brígida. Pelas qualidades nobres de Amâncio, os mentores suplicam, junto aos Poderes Superiores, a moratória de quinze a vinte anos a mais para a sua existência, uma vez que tinha apenas mais dez anos de permanência no corpo físico.

É dessa forma que o processo de adoção é planejado no plano espiritual. E o menino desequilibrado, cheio de ódio, renascerá num ambiente saudável, onde Amâncio, após transfigurar-se em obreiro do bem, lhe ensinará o trabalho honroso, propiciando o seu crescimento de forma equilibrada. Nessas condições, ele terá todos os recursos para se feliz.

Regina S. se compromete, diante do leito de morte de uma mulher, a cuidar de seus três filhos

até que achasse uma família que se dispusesse a ficar com as crianças num processo de adoção. Junto ao seu companheiro e os dois casais de gêmeos, filhos legítimos, se propuseram a cuidar das crianças durante um ano até poder acomodá-los de forma digna, sem que eles se separassem.

Terminado o ano, o casal foi chamado pelo juiz para a devolução das crianças uma vez que nenhuma família tinha se interessado pela adoção. Nesse momento, o casal ligado pelos laços afetivos às crianças resolveram adotá-las, sabendo de antemão que seus quatro filhos adorariam tê-los como irmãos, pois a amizade já havia se estabelecido entre todos. Após esse gesto de amor, Regina e seu marido acabaram tendo os seus sete filhos.

O compromisso espiritual com determinada criança aparece quando esta é colocada junto a alguém ou a alguma família, que pela intuição deixa o sentimento do amor e da solidariedade brotar. Muitas vezes, os valores do mundo material são maiores, e com as mais variadas justificativas deixam de assumir o compromisso com a criança abandonada. E ela segue seu caminho sozinha no mundo.

Na busca pela evolução, o ser humano, no processo de adoção, dá e recebe amor, deixando de se limitar à obrigatoriedade de só amar aqueles que surgem pelos compromissos biológicos.

Quem quiser adotar judicialmente pode procurar uma das Varas da Criança e da Juventude, no Fórum Central de São Paulo - Pça. João Mendes, s/n. 3º andar, ou nos Fóruns regionais.

REENCARNAÇÃO: O Sexo do Bebê

Dr. Ricardo di Bernardi

São conhecidos de literatura, os casos de monarcas que baniram suas companheiras por não lhe terem dado um filho varão. Motivos outros à parte, se esta era realmente a razão, hoje os mínimos conhecimentos de Biologia e Genética nos demonstram que a mulher sempre produzirá um óvulo feminino. Ao homem é que caberá fornecer o espermatozoide que determinará o sexo do bebê.

As células de nosso corpo apresentam todas elas 23 pares de cromossomos. Destes, um dos pares é que determina o sexo. Se possuímos o par xx seremos mulher. Se possuímos o par xy seremos homem. As únicas cé-

lulas do corpo que não possuem 23 pares de cromossomos, totalizando 46, mas apenas a metade deles, (23) ou seja 1 de cada par, são o espermatozoide e o óvulo. Esta formação é feita especialmente para cada metade encontrar o seu par correspondente na concepção.

Como a mulher se apresenta com xx em todas as células, no óvulo só poderá ter um x, que é o representante do par chamado cromossoma sexual.

Da mesma forma, de maneira análoga, se o homem se apresenta em todas as células de seu corpo com 23 pares de cromossomos, sendo no par sexual xy, ele poderá formar espermatozoides contendo o cromossoma x (feminino) ou o cromossoma y (mas-

culino).

A união de um espermatozoide x com o óvulo que sempre é x dará um ovo feminino ou seja uma futura menina.

A união de um espermatozoide y com o óvulo dará um ovo xy, portanto desenvolverá um corpo masculino.

Apesar de, em sua essência íntima, o espírito não ter sexo, as vivências progressas determinam uma nítida polarização energética do espírito reencarnante, com características masculinas ou femininas.

Podemos dizer que o espírito humano possui nas forças psico-sexuais, um dos pilares da sua própria evolução intelectual e ética, por ser a consequência de aquisições multilínguas, e continuamente renovadas

pelas novas experiências no ciclo das reencarnações. Enquanto o espírito não se apresentar integralmente desenvolvido e equilibrado na sua totalidade sexual, exteriorizará sempre, no processo palingenésico, a polaridade sexual que está a exigir experiências e vivências na zona física.

Os espíritos superiores possuem o potencial dessas energias sexuais de forma integral, nos menos evoluídos, como no nosso planeta, as forças estelares pendentes na polarização masculina ou feminina, com variações maiores ou menores, conforme as características individuais dos mesmos.

Convém também que façamos referência aqui que os espíritos, pelas suas características perispirituais, são vistos pelos médiuns videntes com as-

pecto de sua última encarnação humana e, com isso, também demonstram a sua polaridade sexual. Tanto os espíritos masculinos como os femininos expressam-se e imprimem em suas vibrações energéticas a tendência sexual que lhes é natural e decorrente de suas inclinações mentais. Estas características, quando não modificadas ou bloqueadas por uma razão superior com finalidade educativa, vão expressar na organização física um sexo masculino ou feminino.

Desde antes da fecundação, o espírito reencarnante ligado ao óvulo expressa a sua polaridade sexual por uma vibração típica. Em função desta característica de suas energias, passará a atrair e conduzir com equilíbrio e precisão, o espermatozoide mais credenciado à

formação do sexo do futuro ser, quer seja masculino (espermatozoide y) quer feminino, (espermatozoide x).

Como já temos conhecimento, o intercâmbio energético-mental entre a mãe e o filho na vida intra-uterina exerce profunda influência sobre o ser que volta ao palco da vida para uma nova personificação no teatro da existência. Posturas psicológicas maternas (principalmente) de fixação ou não aceitação de um sexo, no futuro filho, podem trazer desequilíbrio na esfera psico-sexual do mesmo, predispondo-o a posturas desequilibradas com relação à aceitação de si próprio. Não pretendendo com isto generalizar a origem das múltiplas patologias psicológicas nesta esfera, que possui um grande número de fatores atuantes.

Histórias que a Vida Escreve...

As Águas de Fevereiro...

Sebastião Anselmo

Estávamos em visita doutrinária à Capital paulista num daqueles dias em que as águas das chuvas não cabiam nos leitos dos rios e invadiam casas, ruas e bairros inteiros... A palestra que fomos proferir naquela noite já estava marcada desde meados do ano passado e mesmo com toda aquela água caindo das nuvens, lá estávamos nós. Chegamos em São Paulo no dia 29 de janeiro, o último dia de tempo bom antes do aguaceiro: naquela mesma noite a chuva começou a cair. Ficamos quatro dias hospedados na casa do confrade Jorge Moutinho, presidente do Centro Espírita Luz e Esperança, localizado num bairro fronteiriço com o rio Tietê. Naquelles quatro dias, choveu sem parar sobre a cidade de São Paulo; quando chegou a quarta-feira, 1º de fevereiro, a cidade estava parada e inundada. Em muitos lugares o caos e o desespero se faziam presentes.

A palestra estava marcada para as vinte horas. Jorge e sua esposa se mostravam muito preocupados e o Brasil inteiro voltava sua atenção para as enchentes que tomavam conta de sua maior cidade. Nos olhos de meus hospitalares amigos uma pergunta estava estampada: "Não seria melhor cancelarmos a palestra?" As 19h30 dirigimo-nos ao Centro que fica numa casa contígua à de meus anfitriões. As 20h15 somente nove pessoas, ligadas à casa espírita, se atreveram a vencer as poças d'água para chegarem ao Centro. As 20h30 resolvemos suspender a palestra e fazer preces em auxílio aos desabrigados e às vítimas fatais do mau tempo.

Um dos médiuns presentes incorporou mediunicamente um dos mentores da casa e este nos descreveu o trabalho gigantesco do Plano Espiritual para socorrer os irmãos que deixavam o corpo físico em terrível sofrimento, sucumbindo por afogamento, deslizamentos de terra, desmoronamentos, desabamentos, etc. Sentimo-nos, então, envergonhados por estarmos ali, tranqüila e comodamente, quando deveríamos estar empenhados em auxiliar as vítimas da tempestade. E o esclarecimento mentor, identificando nossos mais íntimos sentimentos, explicou a importância do auxílio que oferecíamos em forma de preces e asseverou que estávamos ajudando, entre outros, ao espírito de uma mulher que havia desencarnado naquela manhã. E, para nos confortar, narrou uma história que passamos a reproduzir, tomando o cuidado de substituir os nomes verdadeiros por fictícios para evitar identificações:

"Catherine tinha apenas seis anos de idade e morava com a mãe numa favela nas proximidades da ponte do rio Aricanduva, em São Paulo. Sua mãe ainda não tinha 30 anos e era uma bela mulher. Separada do marido, havia se mudado para aquele barraco há apenas seis meses. Trabalhava muito para fazer frente às despesas domésticas nesses tempos difíceis... Ana Paula, mãe de Catherine, trabalhava como faxineira durante o dia e à noite... bem, à noite... Ana Paula vendia o corpo para oferecer maior conforto material à filha que ela amava com todas as fibras do coração!...

As quartas-feiras, Ana Paula fazia faxina no apartamento de um jovem casal classe média que vivia num suntuoso edifício a poucos quilômetros do barraco de Catherine. Casados há 4 anos, Edson e Sônia, o casal que a empregava, não possuíam filhos, por esterilidade da mulher. Na quarta-feira anterior, 25 de janeiro, Catherine acordou doentinha e não queria deixar sua mãe ir trabalhar, temia ficar só. Ana Paula, para resolver a situação, decidiu levar a menina para o trabalho, e pensou: - 'Se os patrões acharem ruim, eu volto para casa com minha filha!'. Ao contrário do que Ana Paula pensou, Edson e Sônia adoraram a menina. Simpatizaram tanto com ela que resolveram sair para comprar-lhe presentes e roupas e, o que Ana Paula mais estranhou, a menina também simpatizou bastante com eles: contrariando todas as previsões, aceitou ir passear com os novos amigos.

Ana Paula tinha os seus defeitos, mas inegavelmente era uma mãe extremada, sentiu nesse gesto uma pontinha de ciúmes a incomodar-lhe o coração; sua filha era meiga e carinhosa, mas jamais simpatizara com estranhos antes. Havia também outro detalhe interessante nesta estória: Ana Paula trabalhava há três anos para o jovem casal, mas o relacionamento entre ela e o patrão era tenso porque, por mais que se respeitasse, evitavam terminantemente fitarem-se nos olhos. 'Bobagem - pensava ela - embora ele não me pareça estranho, é certo que nunca o vi antes de vir trabalhar aqui. Afinal ele é um homem fino e bem formado e eu... bem, eu sou apenas uma mulher de má conduta...'. Já a patroa e a empregada se davam muito bem.

A verdade é que Ana Paula, quando abandonada pelo marido que a oprimia e espancava, mas lhe dava sustento, encontrou na prostituição o apoio material para sobreviver. Logo no início, inexperiente, engravidou-se de Catherine, sua primeira e única filha. Deu à luz, apesar de as amigas de prostituição aconselharem-na a abortar a criança, fruto de uma relação sem amor, cujo o pai ela nem imaginava quem fosse. Enojada da aquela vida, abandonou-a e manteve-se só com o trabalho de faxina em casas de família para garantir o seu sustento. Apenas há poucos meses, com a brutal desvalorização do salário-mínimo e o alto custo dos alimentos, para sair do aluguel de um quarto e cozinha e para comprar um barraco naquela favela, é que voltou a prostituir-se.

Agora tinha ciúmes da afinidade da filha com os patrões. No final do dia, eles pediram para que Ana Paula explicasse a eles o caminho de sua casa, tim-tim por tim-tim. No dia seguinte, ao anoitecer, lá estavam eles batendo à sua porta com novos presentes e rou-

pas para Catherine. E nos dias subsequentes a cena se repetiu com direito a passeio no fim de semana... Naquela manhã de quarta-feira, na semana seguinte em que Catherine conhecera os patrões de Ana Paula, a cidade amanheceu debaixo d'água e por toda parte houve desmoronamentos e desabamentos. No apartamento de Edson e Sônia, iniciou-se uma espera angustiante: oito, nove, dez horas e nada de Ana Paula chegar ao serviço. Também, com aquela chuva, inundações, enchentes... Edson resolve ir ao barraco da moça buscá-la e, de quebra, trazer também Catherine. Sônia vibra com a idéia e Edson vai. O rio está transbordando, mas o carro consegue passar. Quando se aproxima do local, o coração do moço dispara... Bombeiros e populares se esforçam para socorrer as vítimas de um barraco que foi atingido por um deslizamento de terra e desabou. Quando chega, desesperado, vê um corpo que está sendo retirado dos escombros: Ana Paula é colocada numa ambulância e submetida a massagens cardíacas e respiração boca-a-boca.

Nas costas da moça, Edson identifica, surpresa, uma tatuagem que lhe desperta lembranças esquecidas na memória... - 'Não há mais vítimas - diz o comandante do corpo de bombeiros - esta moça vivia sozinha neste barraco.' - 'Não, senhor comandante, - diz o moço aturdido - ela vivia af com sua filha Catherine. Eu vim buscá-las.'

O trabalho de busca recomeça e logo ouve-se o choro de uma criança. Mais alguns minutos e Catherine é resgatada com algumas escoriações, mas com vida. Ana Paula abre os olhos e vê a filha sair em meio aos escombros. Com muita dificuldade, consegue sorrir e, esquecendo a timidez, olha fixamente nos olhos do patrão, como nunca o fizera antes, implorando-lhe alguma coisa; estremece, então, ao reviver a lembrança de uma cena fugidia que ela lutara bravamente para esquecer e deixa escapar uma lágrima dos olhos que se fecham, já sem vida. Edson entende o recado. Providência o funeral de Ana Paula e encaminha Catherine ao melhor hospital de cidade. Ao entardecer, chega ao seu apartamento e é recebido por Sônia que chora desesperadamente, pois acompanhara a notícia da tragédia pelo rádio. O moço, com a menina no colo, abraça a esposa e diz: - 'Meu bem, perdemos uma boa amiga, mas ganhamos uma filha!' Sônia, com a felicidade estampada no rosto molhado pelas lágrimas, olha para a menina e, com surpresa, diz: - 'Sim, perdemos uma grande amiga. E ganhamos uma filha maravilhosa.' E, entre os soluços, complementa: - 'Ela... ela é a sua cara!...' As leis de Deus governam o Universo inteiro, colocando as coisas em seu devido lugar. Até as águas de fevereiro...

HERCULANO PIRES: UM MARCO NA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO ESPÍRITA

(Marcus Alberto de Mário)
(continuação do número anterior)

A visão nova do homem que Herculano Pires destaca, ele formula mais adiante quando trata do educando: "Na Pedagogia Espírita a concepção real do educando vai muito além da concepção pedagógica habitual ou comum. A primeira e mais simples definição do educando que ela nos dá provoca um choque e muitas vezes uma repulsa dos que a recebem: o educando é um reencarnado." Simples mas com tantas consequências que muitos preferem rejeitar essa definição, pois revolucionaria o pensamento pedagógico colocando abaixo o edifício das hipóteses tidas até hoje como certas ao encarar o educando apenas como um ser biológico.

A última parte publicada do "Compêndio de Pedagogia Espírita" estuda o educando excepcional revelando que no caso das deficiências mentais estamos em face de provação ou expiação do espírito encarnado. Herculano Pires enfoca a questão da consciência individual, da responsabilidade intransferível, demonstrando que a Educação Espírita não vê com bons olhos a criação de classes especiais para os excepcionais, mas aponta um trabalho individualizado que ajude o educando a equilibrar sua inteligência e a potencializar o desenvolvimento da moral, utilizando inclusive da terapêutica desobsessiva e do passe.

As citações bibliográficas são muito ricas com a discussão do pensamento de vários filósofos, pesquisadores e educadores, sobressaindo sempre a figura de Allan Kardec e o ensino da Codificação Espírita, lançando as alicerces da Educação e da Pedagogia Espírita, tendo por base a filosofia espí-

rita e por fim a cultura espírita numa humanidade então transformada.

Nos seus trabalhos frente à Revista Educação Espírita e aos artigos publicados na imprensa, Herculano Pires sempre uniu a escola e a família no processo educacional, destacando que o educando é um espírito reencarnado por ser esta a máxima pedagógica do Espiritismo, um dia colocada como verdade a modificar tudo o que fazemos em Educação.

O otimismo que ele evidenciou quanto às realizações do movimento espírita nesse sentido deram seu fruto com o aparecimento da Campanha Nacional de Evangelização Infanto-Juvenil, hoje já internacional e com a intensificação de Congressos, Simpósios e Seminários, além da paulatina implantação do Estudo Sistemático da Doutrina Espírita que, encarnado, Herculano Pires não chegou a assistir mas com certeza trabalha carinhosamente por tudo na espiritualidade. E as escolas espíritas? Caminham devagar, experiências isoladas gerando frutos, graças ao esforço de um pioneiro como Herculano Pires que, nem todos sabem, foi um dos fundadores do Instituto Espírita de Educação que está em pleno funcionamento na capital paulista.

Pelas suas idéias, pelos seus ideais, pelo esforço empreendido em décadas de trabalho e pela obra literária que nos deixou para estudo, Herculano Pires é, sem dúvida, um marco na história da Educação Espírita. Assim como Allan Kardec fora discípulo de Pestalozzi, podemos afirmar que Herculano Pires foi fiel discípulo de Kardec na compreensão que o Espiritismo é obra de educação a formar homens de bem na verdade imortal do espírito.

STIG ROLAND IBSEN RETORNA AO MUNDO MAIOR

Desencarnou, dia 5 de fevereiro passado, nosso amigo Stig Roland Ibsen, vitimado por insidiosa moléstia, aos 68 anos de idade.

Nascido em Estocolmo, Suécia, em 12/9/27, mas brasileiro de coração, Stig desenvolveu com sua esposa Edite Nóbrega Canto um trabalho de dedicação à doutrina de Allan Kardec. Ambos serviram por muitos anos nas obras assistenciais da Casa Transitória, departamento da Federação Espírita do Estado de S. Paulo, à época dirigida pelo abnegado José Gonçalves Pereira. Desde que aqui aportou, com 12 anos, sempre viveu à procura dos assuntos da alma e os encontrou plenamente desenvolvidos e lógicos no Espiritismo, especialmente na obra monumental de Francisco Cândido Xavier. Desde que conheceu o médium de Uberaba dedicou-se com afinco à tarefa de divulgação, tendo dirigido a Livraria Boa Nova, no centro de S. Paulo, durante 23 anos, sendo também responsável pela publicação de várias obras. Mas, Stig é conhecido no Brasil todo como o realizador de um trabalho de grande relevância, a cronologia bibliográfica da obra mediúnica de Chico Xavier. Será sempre lembrado por seu empenho na preservação desse acervo inestimável e por sua dedicação à tarefa de divulgação. Nosso jornal recebeu dele os melhores incentivos à sua continuidade.

Outros companheiros, certamente, darão prosseguimento às tarefas do Centro Espírita Auta de Souza, à rua Loefgren, 1428, na Vila Mariana, onde militava, e também aos demais trabalhos que com tanta sinceridade desenvolveu.

MEDNESP - 95

III CONGRESSO NACIONAL DA AME-SP

PROGRAMA

15 DE JUNHO - 5ª FEIRA

8 hs: Recepção aos Congressistas: Entrega de pastas e crachás
9hs30: INSTALAÇÃO OFICIAL DO III CONGRESSO
Mestre de Cerimônias: Reinaldo e Eliane Risk
ABERTURA: Roberto Brólio, vice-presidente AME-SP
Representantes das AMEs estaduais, dos núcleos em vias de fundação, da FEB, FEESP, USE e demais autoridades.
Programação artística
Saudação das autoridades médicas: Dr. João Moysés Abujadi, Prefeito de Valinhos, Dr. Alberto Calvo, Deputado Estadual e demais companheiros espíritas.
Mensagem de Boas-Vindas: Marlene Rossi Severino Nobre, presidente AME-S. Paulo
Conferência Inaugural: A Experiência da Prática Espírita na Atividade Neurológica, Nubor Faccure (50')
11hs: PAINEL: O Perispírito no Contexto da Saúde
Coordenadora: Katia Marabuco Relator: Samuel de Souza
a) Teoria de Campo do DNA (Matematização do Perispírito), Sergio Felipe de Oliveira (35')
b) Modelo Explicativo da Etiologia das Doenças tendo por base a Relação Perispírito-corpo, Antonio Cerejo de Almeida (35')
Respostas ao Público.
12hs20: Intervalo
12hs30: Conferência: Os Ensinos de Jesus nos Fundamentos da Prática Médico-Espírita, Ildefonso do Espírito Santo (35')
Coordenadora: Mécia Carvalho Relatora: Suelly Abujadi
13hs05: Intervalo para o Almoço
14hs30: Conferência: Aspectos Holísticos da Acupuntura-ra, Rui Tanigawa (40')
Coordenadora: Elizabeth Rezende Nicodemos Relator: Marco Antonio Palmieri
15hs10: PAINEL: Terapêutica Bioenergética
Coordenador: Vitor Ronaldo de S. Costa Relatora: Alcione Novelino
a) Bioenergia, Samuel de Souza (35')
b) Homeopatia, Uma Terapêutica Energética, Alfredo de Castro (35')
Respostas ao Público
16hs30: Intervalo
16hs45: PAINEL: Cursos Paramorais
Coordenador: Oswaldo de Souza Relatora: Helenice C. Cabral A Realidade do Espírito, Roberto Brólio (35') A Cura por Meios Paramorais no Contexto Médico, Ronaldo Dantas Lins Filgueira (35')

16 DE JUNHO - 6ª FEIRA

8hs40: PAINEL: Estudo sobre a Violência
Coordenador: Ricardo Di Bernardi Relatores: Silvia Brenna e Marco Antonio Palmieri
a) Seria a Violência Intrínseca à Natureza Humana? Irvên de Santis Prada (40')
b) Clínica Médico-Legal, Violência e Profilaxia Espírita, Elizabeth Rezende Nicodemos (35')
c) Visão Psicológica e Doutrinária da Violência, Jaider Rodrigues de Paulo e Roberto L. Viera de Souza (35')
Respostas ao público.
10hs45: Intervalo
11hs: PAINEL: A Epifise no Contexto Médico-Espírita do Século XX
Coordenador: Fernando Queiroga Relator: Wilson Ayub Lopes
a) A Glândula Pineal e seus Efeitos no Homem, Mario Fernando Prieto Peres (35')
b) As Funções Verticais do Cérebro, Sergio Felipe de Oliveira (35')
c) Epifise, Glândula da Vida Mental, Marlene Rossi Severino Nobre
Respostas ao Público
13hs: Intervalo para o Almoço

14hs20: PAINEL: Obsessão e Prática Médica
Coordenador: José Eldon Barros de Alencar Relator: José Nilson Freire Nunes
A) Fenômenos Auto-Obsessivos, Importância do Diagnóstico, Vitor Ronald S Costa (35')
B) Repercussões Orgânicas no Processo Obsessivo:
b1) Relato de Casos: Gilberto Perez
b2) Relato de um caso: Mécia de Carvalho
b3) Relato de Casos: Inoval Moreli Heiderick

17 DE JUNHO - SÁBADO

8hs40 Conferência: O Homem no Labirinto da Eternidade, Eliane Moura (40')
Coordenador: Wilson Ayub Lopes Relatora: Márcia Fuga
9hs30: PAINEL: O Direito à Vida desde a Concepção
Coordenador: Roberto Lucio Vieira de Souza Relatores: Suelly Abujade e José Nilson Nunes Freire
a) Questão Médico-Jurídica da Definição de Vida, Sérgio Felipe de Oliveira
b) A Visão Espírita das Consequências do Aborto, Ricardo Di Bernardi
c) Planejamento Familiar e Aborto, Marlene Nobre
d) Os Direitos do Embrião, Izatas Claro
12hs10: Intervalo
12hs25: Conferência: A Necessidade da Reencarnação, Oswaldo de Souza (35')
Coordenador: Roberto Brólio Relator:
13hs: Almoço
14hs20: PAINEL: O Novo Ser no Ventre Materno:
Coordenador: Relatora
a) Psiquismo Fetal, Uma Visão Psicanalítica e Espírita, Márcia Fuga
b) Regressão à Vida Intra-uterina e ao Nascimento, Vera Saldanha e Júlio Prieto Peres
c) Espiritismo e Educação de Pais Gestantes, Cícero M. Teixeira
16hs20: Intervalo
16hs30: PAINEL: O Direito à Morte Digna no Tempo Justo
Coordenador: Relator:
a) A Medicina Paleativa do Paciente Fora de Possibilidade de Cura, Prof. Dr. Marco Túlio Figueiredo (40')
b) O Paciente no Limiar de Uma Nova Vida e Eutanásia, Katia Marabuco
Respostas ao Público
17hs45: Encerramento do MEDNESP 95
Palavra do representante da Comissão Pró-Fundação da AME - Brasileira.
Despedidas e Confraternização.

INSCRIÇÕES

Até 28/4/95: (Com desconto): R \$ 60,00
Até 31/5/95 (Com desconto): R \$ 70,00
De 1/6 a 15/6 (normal): R \$ 80,00
Participação/dia: \$ 30,00
Estudante universitário: 50% de desconto
Informações: AME-SP: Av. Pedro Severino Jr., 325, cep 04310-060
Fone e Fax: (011) 2769055
O depósito pode ser feito direto na conta Mednesp (Bradesco - Ag. S. Judas): Ag. 0287.9 - C/C: 056496-6 ou envio de cheque nominal.

HOSPEDAGEM

Hotel Danúbio: Preços especiais: solteiro R\$34,00; casal R\$44,00; triplo R\$ 54,00
Endereço: Av. Brigadeiro Luís Antonio, 1099
Fone: 239.4033 Fax: 605.3867 Telex: 1122772
Ao fazer a reserva mencione o MEDNESP 95 para obter o desconto.

Ficha de Inscrição

Nome: _____
Endereço: _____
Bairro: _____ Cidade: _____
Estado: _____ CEP: _____ Tel: _____
Profissão: _____
 Dinheiro
 Cheque
(nº _____ banco _____)
 Depósito Bancário (anexar comprovante)
Banco Bradesco, Agência 287-9, conta corrente nº 564966 - AME - SP - MEDNESP
Pagamento em 2 vezes:
1º Cheque 07/04/95 - R\$ 30,00 1º Cheque 02/05/95 - R\$ 35,00
2º Cheque 28/04/95 - R\$ 30,00 2º Cheque 31/05/95 - R\$ 35,00
Data: _____ Assinatura: _____

INSTITUTO BAIARRAL

PSIQUIATRIA

"FUNDAÇÃO ESPÍRITA" AMÉRICO BAIARRAL

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina. Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico (grupos homogêneos de pacientes). As edificações situam-se em meio a 200.000 m² de jardins. O hospital possui: 5 piscinas, sauna, 6 quadras poli-esportivas (duas cobertas), gramado de futebol, concha de futebol soquete, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional. Equipe técnica de alto nível.
A clínica pertence ao Instituto Bairral de Psiquiatria, é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 150 km de São Paulo, na região das estâncias de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com o Banco do Brasil, Patronal, SUDS, FAEC-CESP e Cosipa. Rua Dr. Hortêncio Pereira de Silva, 313 - Fone: (0192) 63-1314 (PABX) Caixa Postal 08 - CEP13970 - ITAPIRA - Estado de São Paulo. Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45, 1º andar, sala 12 - Fone: (011) 223-0594 (ao lado da Praça da República).

Assine Folha Espírita

Receba mensalmente o nosso jornal. Basta enviar as datas pedidas ao lado para Av. Pedro Severino Jr., 325, CEP 04310-060 - São Paulo - SP - Fone: 276-9055, acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência Jaboquara do Correio, em nome de FE Editora Jornalística Ltda. Se o vale postal não for emitido à Editora, o Correio não o pagará, obrigando a sua devolução ao emittente, cancelando sua assinatura.

Nome: _____
Endereço: _____
Bairro: _____ Cidade: _____
Estado: _____ CEP: _____ Telefone: _____
Forma de Pagamento: Cartão Visa nº: _____
 Cobrança Bancária Cheque nº _____
 Nova Renovação Favor preencher à máquina ou em letras de forma.
Assinatura Anual - R\$ 7,70
Assinatura Colaborador - Qualquer valor acima de R\$ 10,00
Esterior (Via Aérea) - 1 ano - 30 dólares

Entrevista com Jorge Gomes, diretor da Revista de Espiritismo

"O SERVIÇO COMEÇA DENTRO DE NÓS MESMOS"

José Carlos Lucas

FE — Quando nasceu a "Revista de Espiritismo"?

Jorge Gomes: — Pelo que sabemos, essa revista nasceu há 69 anos, saía de dois em dois meses e foi uma das primeiras obras da Federação Espírita Portuguesa (FEP), nascida do I Congresso Nacional de Espiritismo, ocorrido em Lisboa, em 1925.

FE — Qual é o seu histórico, em termos de existência e continuidade?

JG — Não temos muitas informações, mas, pelos números encadernados que chegaram aos nossos dias, era um órgão federativo de divulgação muito considerado em Portugal e no estrangeiro, onde mantinha assinantes. O golpe demolidor dado pelo Estado Novo na estrutura do movimento espírita português arrasou-a nessa voragem.

Depois do 25 de abril de 1974, durante cerca de 10 anos, a "Revista de Espiritismo" foi reeditada, mas de forma artesanal, pela FEP.

FE — Desde que tomou posse, a revista teve várias melhorias. Quer comentar esse processo?

JG — A imprensa tem técnicas próprias, é uma área de comunicação específica. Como temos alguma formação nesse campo, tratamos apenas de aplicar nosso conhecimento, embora reconhecendo nossas limitações naturais e aquelas de ordem financeira que também existem.

Tivemos a ajuda de um valoroso companheiro de trabalho que foi persistente ao ponto de conseguir encontrar um orçamento acessível. Foi assim que, há um ano, a "Revista de Espiritismo" apareceu a público com os seminários de Divaldo Franco, que elogiou repetidamente o periódico. O aspecto gráfico do últi-



Da E para D: Xavier de Almeida, Jorge Gomes e Izaías de Pinho.

mo número, porém, foi uma total surpresa para a equipe redatorial da revista. Não digo se boa se má!

FE — Como conseguiu chegar até este ponto qualitativo?

JG — O nível de qualidade da revista, a meu ver, ainda está aquém do que deveria ser.

Dentro das nossas possibilidades, vamos procurando ampliar recursos para atingir metas que têm estado além dos resultados.

FE — Em condições ideais, o que queria ter para melhorar a revista?

JG — Claro que todos gostaríamos que ela ti-

vesse fundos para ser editada mensalmente a cores, do princípio ao fim, dirigida a todos os povos de expressão portuguesa, para o que teria de contar forçosamente com pelo menos um jornalista versátil em tempo integral. O maior problema é de ordem financeira: não se fazem omeletes sem ovos.

Está em curso a montagem de uma estrutura administrativa que permita vender a revista, distribuindo-a numa rede, mais ampla possível, para público não espírita.

Por outro lado, usufruímos da colaboração de pessoas suficientemente generosas que se colocam em disponibilidade de quando em quando, e que nos enviam um texto ou outro sujeitos a enquadramento na revista. (Mas precisamos de mais, sobretudo de jovens). São pessoas esclarecidas que não se melindram se é necessário cortar aqui e ali.

FE — Quanto recebe como diretor da RE? É verdade que é o senhor que elabora todo o planejamento, que bate o texto, pagina a revista, tira fotografias, evitando assim pesados encargos financeiros para a FEP, com os quais possivelmente a RE não sairia?

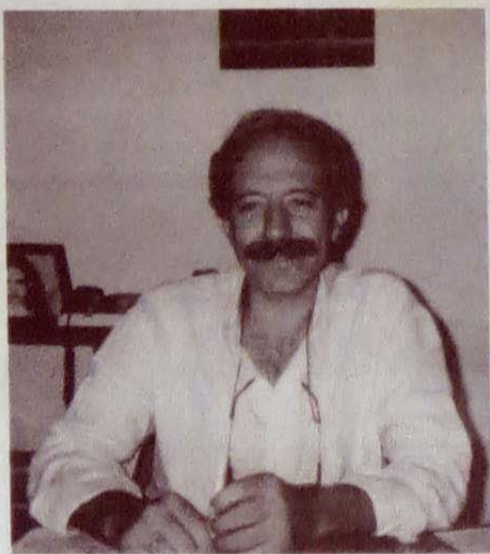
JG — "Quem quer faz, quem não quer manda". Isso não obsta a que se tente manter e ampliar o leque de colaboradores. Mas a maneira como esta pergunta é feita deixa no ar o equívoco de que a revista existe porque arranjo disponibilidade para realizar esses trabalhos, o que não é verdade. Quanto ao que recebo, isso é evidente: muita responsabilidade. Temos procurado dar conta do recado da melhor maneira em favor do ideal espírita.

(conclui à pág. 5)

CRIADO DEPARTAMENTO DOS PROFISSIONAIS ESPÍRITAS DE SAÚDE DE LONDRINA

No dia 15 de dezembro de 1994, na Associação Médica de Londrina, foi criado o Departamento dos Profissionais Espíritas de Saúde. Uma aspiração do Dr. Júpiter Vilozz Silveira e outros médicos, já de longa data, tornou-se realidade em parceria com o Núcleo Espírita Universitário de Londrina (NEU-LD). Esta parceria surgiu depois que parte da diretoria do NEU viajou para São Paulo no final do ano de 1994. Estiveram no III Encontro Nacional de Saúde Mental Espírita, o Engenheiro Luiz Claudio Galhardi e Nilva Busatta Galhardi. Neste encontro receberam da Dra. Marlene Severino Nobre, o pedido para fundar no Paraná uma Associação Médico-Espírita. Esta falou a respeito de um plano Nacional visando a criação de várias associações, pedido este do saudoso Dr. Bezerra de Menezes. O objetivo destes grupos seria o estudo da Doutrina Espírita pelos Profissionais da Saúde, bem como a produção de trabalhos científicos, visando contribuir com a sociedade de forma geral.

O NEU-LD tem este mesmo objetivo e, há 11 anos, trabalha neste sentido; sendo assim, imediatamente assimilou a idéia. O Dr. Júpiter reuniu, então, cerca de 20 médicos, dentistas, psicólogos



Dr. Júpiter Villaz Silveira: coordenador do Depto. dos Profissionais de Saúde

e outros profissionais de Saúde, expôs a idéia de se estudar o Espiritismo uma vez por mês e propôs a parceria com o NEU-LD por este já ter a estrutura burocrática formada e a possibilidade de dar assessoria em organizações de cursos, seminários e palestras.

Propôs então ser um Departamento do NEU-LD, ou ainda Departamento de Profissionais Espíritas de Saúde, pois assim não só envolveria os médicos, mas, todos os profissionais ligados à



Nilva, Rose, Inma, Adelor e Luis, membros da Diretoria do NEU-LD

saúde (médicos, psicólogos, enfermeiros, dentistas, etc.) Assim estabeleceu-se que o grupo se reuniria todas as segundas quintas-feiras de cada mês na Associação Médica de Londrina, às 20:30 horas, seguindo estudos sistematizados de apostilas da Federação Espírita Brasileira, nos dias: 12/ Janeiro - 09/ Fevereiro - 13/ Abril - 11/ Maio - 08/ Junho - 13/ Julho.

(Da Redação)

EGOÍSTAS VIVEM MENOS

Pesquisa de 10 anos, realizada com 1.500 crianças com inteligência acima da média, coordenada pelo professor de psicologia, Howard Friedman, e patrocinada pelo Instituto Nacional de Geriatria dos Estados Unidos, revelou dados interessantes acerca do comportamento humano. (O Estado de S. Paulo, 7/3/95). Egoístas, grosseiros, interessados apenas em levar vantagem, têm vida mais curta em relação a outros grupos de controle.

"Normalmente se acha que os espertos e egoístas acabam triunfando, mas não foi isso o que constatamos", afirmou Friedman. "Crianças que são prudentes, conscienciosas, verdadeiras e pouco vaidosas demonstraram ter risco 30% menor de mor-

rer cedo", enfatizou. Observou também que filhos de pais divorciados enfrentam o risco de morte um terço maior se comparado àqueles cujos pais permanecem casados até que eles atinjam 21 anos. Casamentos instáveis também se mostraram prejudiciais aos filhos.

A pesquisa revelou igualmente que crianças bem-humoradas e joviais estão sujeitas também à morte prematura.

Os espíritos têm nos revelado a importância do cultivo dos bons sentimentos para a nossa saúde física. É da mente humana que se originam as forças equilibrantes e restauradoras para os trilhões de células do corpo, mas, quando perturbada, emi-

te raios magnéticos de alto poder destrutivo para todo o organismo. Na verdade, doença é consequência da desarmonia da alma. E o egoísmo é o principal gerador de todo o desequilíbrio, porque ele é o pai de todos os vícios. Quanto às crianças joviais que se foram mais cedo, é possível que elas tivessem renascido por um curto período de existência. A pesquisa do psicólogo Friedman aponta para a necessidade de se adotar condutas superiores para que se tenha mais saúde. Que ela frutifique, sobretudo dirigindo os profissionais de saúde para a função pedagógica que também devem exercer.

(Da Redação)



CONGRESSO ESPÍRITA MUNDIAL

O CONSELHO ESPÍRITA INTERNACIONAL (CEI) realiza o seu primeiro Congresso Mundial, de 1 a 5 de outubro deste ano, em Brasília, sob o patrocínio da Federação Espírita Brasileira, no Centro de Convenções "Ulysses Guimarães". O tema central "O Centro Espírita, Unidade Fundamental do Movimento Espírita" será desenvolvido em simpósios, painéis, conferências e outras apresentações, além de minicursos, oficinas, exposição de livros, periódicos, cartazes e outras realizações do movimento espírita mundial.

A Comissão Organizadora já está recebendo trabalhos referentes ao tema central que serão apresentados durante a realização do CEM, quem desejar participar deve enviar o material para ser analisado até 30 de junho.

Haverá serviço de tradução simultânea para o inglês, espanhol, francês e Esperanto.

A taxa de inscrição até o mês de abril é de 80 dólares que serão convertidos em reais com base no valor do dólar turismo.

Os organizadores lembram que as vagas são limitadas. Maiores informações podem ser obtidas na Federação Espírita Brasileira (FEB), Av. L2 Norte - Quadra 603 - Conj. F - Cep 70830-030, Brasília, DF, telefone (061) 226-7399 - Fax (061) 226-2688.

DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA E ESPIRITISMO

Coordenado pela professora Mirian Perandrea Dorta, está realizando pesquisa sobre o perfil psicológico do médium kardecista de Londrina. O grupo está coletando dados de campo nesta fase do trabalho e tem tido um pouco de dificuldade em aplicar os questionários dado à falta de disponibilidade de tempo dos médiuns em responder às questões. Já foram recolhidos cerca de 40% dos questionários propostos.

Participam da pesquisa alunos do curso de psicologia da UEL (Universidade Estadual de Londrina), sendo que tem havido interesse inclusive por parte dos alunos não espíritas de participar do trabalho, fato este que só contribui ao rigor científico que se deseja ter desta pesquisa. O NEU-LD firmará convênio com a UEL visando dar certificado aos participantes.

Maiores informações com a professora Mirian no consultório, telefone (043) 324-3351 ou em sua residência pelo telefone (043) 324-7033.

Nesta Edição (pág. 6):

BRINQUEDOTECA -
Suely Abujadi

REENCARNAÇÃO: O SEXO
DO BEBÊ - Ricardo Di
Bernardi

O ELO REENCARNATÓRIO
PELA ADOÇÃO - S.A.